

São senhores compostos e
indulgentes para com os
outros
CONFUCIO

CORREIO PAULISTANO

A verdade tem, por si
mesma, uma virtude acti-
va: é uma acção.
LACORDAIRE

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO, Nº 2 — CAIXA POSTAL "D"

S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1934

FUNDADO NO ANNO DE 1854
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

NUM. 24.077

O Partido Republicano Paulista escolhe os seus candidatos

Os nomes escolhidos para
a Assembléa Constituinte
de S. Paulo



Os futuros representantes
do povo paulista no Con-
gresso Nacional

Para Deputados á Assembléa Legislativa do Estado

Dr. Alvaro Teixeira Pinto, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Antonio Bias da Costa Bueno, advogado, residente em Santos.
Dr. Antonio Martins Fontes Junior, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Carlos Pinto Alves, lavrador, residente nesta Capital.
Dr. Cid de Bierrembach Castro Prado, lavrador, residente em Birigui.
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, proprietário, residente na Capital Federal.
Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Durval Accioly, advogado, residente em São Carlos.
Dr. Edgard Baptista Pereira, advogado, residente nesta Capital.
Cel. Euclydes de Figueiredo, engenheiro, residente na Capital Federal.
Dr. Eurico Sodré, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, lavrador, residente na Capital Federal.
Dr. Felix Ribas, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Gilberto de Araujo Sampaio, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Heitor Macedo Bittencourt, advogado, residente em Ribeirão Preto.
Dr. Henrique Jorge Guedes, engenheiro, residente nesta Capital.
Dr. Ibrahim de Almeida Nobre, advogado, residente nesta Capital.
Dr. José Alves Palma, advogado, residente em Cajuru.
Dr. José Carlos Pereira, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Laerte Setubal, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Leopoldo Ayres, sacerdote, residente nesta Capital.
Dr. Lyeurgo de Castro Santos, medico, residente em Assis.
Dr. Luciano Gualberto, medico, residente nesta Capital.
Dr. Manuel Hypolito do Rego, advogado, residente em Santos.
Dr. Mario Whately, engenheiro, residente nesta Capital.
Dr. Odeio Bueno de Camargo, advogado, residente em Limeira.
Cel. Palmiercio de Rezende, engenheiro, residente na Capital Federal.
Dr. Plinio Rodrigues de Moraes, advogado, residente em Tietê.
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Raul da Rocha Medeiros, medico, residente em Monte Alto.
Dr. Renato Granadellos Guimarães, advogado, residente em Mogy das Cruzes.
Dr. Roberto dos Santos Moreira, advogado, residente nesta Capital.
Dr. Valdomiro Lobo da Costa, advogado, residente em Jundiáhy.

BOLETIM REPUBLICANO Eleição de deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado

O Partido Republicano Paulista, por sua Comissão Directora, vem apresentar ao nobre povo do Estado de São Paulo, e especialmente aos seus correligionarios, as listas dos candidatos á representação na Camara dos Deputados Federaes e na Assembléa Legislativa do Estado.

Foram ellas organizadas mediante indicações dos municipios e consulta ás correntes de opinião, que integram o sentimento colectivo e o programma do Partido.

Ravestem-se de indistigável importancia as proximas eleições de 14 de outubro. Na Camara Federal, incumbirá aos deputados paulistas, além de encaminhar os negocios politicos do país, colaborar nas leis de reorganização nacional. Na Camara Estadual, caber-lhes-á ordenar constitucionalmente o nosso Estado e eleger o seu governador.

Para funções de tão notavel relevancia, escolheu o Partido Republicano Paulista os companheiros abaixo nomeados, que representam, em verdade, as sadias aspirações do nosso povo, em todas as esferas do seu magnifico trabalho, sem esquecer a actividade espirital creadora e educativa, nem a actividade militar daquelles que, nas fileiras do Exército Nacional, da Força Publica e do voluntariado, dirigiram e encarnaram as supremas e vehementes aspirações patrióticas de São Paulo, na revolução de 1932.

Recommendo estas listas ao voto partidario dos seus correligionarios e ao voto dos independentes sympathizantes, confia o Partido Republicano Paulista em que sejam sagrados, por uma completa e esplendida victoria, a orientação social, a attitudo politica e o programma administrativo que encarna e preconiza.

São Paulo, 20 de setembro de 1934.

A COMISSÃO DIRECTORA

ALTINO ARANTES
FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE
JOÃO SAMPAIO
ALBERTO WHATELY
ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR
ATALIBA LEONEL
ELOY CHAVES
FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
JOSE LEVY SOBRINHO
LUIZ AMERICO DE FREITAS
MANUEL PEDRO VILLABOIM
MARIO TAVARES
OSCAR RODRIGUES ALVES
RAPHAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL
SYLVIO DE CAMPOS

O inicio do recenseamento agricola, escolar e demographico



Em cima: — A' hora da entrega das fichas censitarias no velho edificio do antigo Forum; em
baixo: os agentes de recenseamento em plena actividade

VIDE NOTICIA NA PAGINA SEGUINTE

O'UÇA

às 18 horas e 45 minutos a

"VOZ DAS TRINCHEIRAS"

P. R. B. - 6

RADIO CRUZEIRO DO SUL

CANDIDATURA VARGAS --- DIFFAMAÇÃO DE S. PAULO --- REVOLUÇÃO DE 30 --- TRAIÇÃO DE ITARARÉ --- GOVERNO
DOS 40 DIAS --- OCCUPAÇÃO MILITAR --- 23 DE MAIO --- 9 DE JULHO --- CHAPA UNICA "S. PAULO NÃO ESQUECE,
NÃO TRANSIGE E NÃO PERDÔA..." --- CIVIL E PAULISTA --- FUNDAÇÃO DO P. C. --- APERTO DE MÃOS... ---
LAGRIMAS E SORRISOS... --- CANDIDATO DE SI MESMO, DO P. C. E DE GETULIO VARGAS... --- S. PAULO
VENCIDO! --- PAULISTA: --- VÊ COMO VOTAS A 14 DE OUTUBRO!

PRIMEIRAS

Galli - Curci, no Municipal

O início do recenseamento agrícola escolar e demográfico

DIRECTORIO POLITICO DE PRESIDENTE PRUDENTE

A Comissão Directora do Partido Republicano recebeu do Directorio Politico de Presidente Prudente a comunicação da organização dos seguintes sub-directorios:

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE PRESIDENTE BERNARDES

Assim constituído: Leonildo Denari, presidente; Alberto Moreto, vice-presidente; Pedro Karrer, 1.º thesoureiro; Mussi Antun, 2.º thesoureiro; Carlos Itacy de Castro, 1.º secretario; João Julião Moreira, 2.º secretario; Santos Crepaldi, Antonio Nereio Sandoval, Sebastião Machado, João Caravieri, Domingos Silvestre, Joaquim Consolo, João Arruda Barros, Alfredo Westin, Benigno Fernandes de Castro, Estevam Lyra, Francisco Soares Filho, Antonio Gomez e Theodoro Rodrigues, membros.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE ALVARES MACHADO

José Arantes Sousa, presidente; Luis Sanvesso, vice-presidente; Abrão Mahuley, 1.º secretario; Sylvio Altamini, 2.º secretario; d. Francisco Mahuley, sta. Josephina Brusil, Ernesto Brussil, Miguel Lustri, Yasyoty Tohuda, Mario Giannini, Alfredo Miguel Nhas e Antonio Abrão, membros.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE ANHUMAS

Cap. Annibal Jacques Sofre, presidente; Geraldo Rodrigues de Arruda, vice-presidente; Alcides Fernandes de Sousa, 1.º secretario; Americo Ragazzi, 2.º secretario; Emilio Gutb, 1.º thesoureiro; Angelo Zocante, 2.º thesoureiro; Primo Spigolon, Segundo Manuel Gardin, Paterniano Eleuterio, Ricieli Sperandio, José Sanchez, José Caserio, Alexandre Malani, Aurelio Obregon, Henriques Bertoni, José Rodrigues Marques, Caetano Spacieri e Jacob Spiguel, membros.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE FORMIGA

Cleophano Motta, presidente; Francisco Theodoro de Sousa, vice-presidente; Antonio Abili Cipriano, thesoureiro; Luiz da Silva Lisboa, secretario; Antonio Custodio dos Santos, Isaias Primo de Medeiros, Pedro Silva, Solandrio Silva, Raphael Caruso, Theodorico Velasco, Aracy M. Ribeiro, Esperidiao dos Santos, João Alves Satyro, Sebastião Nelli Martins, João Aua, Joaquim Venancio, Theodorico Ribeiro da Silva, Maria Augusta da Penha, Amelia Herminia Lisboa, Joaquim Custodio de Sousa, Octavio de Paula Barbosa, David Justino Berchior e João Balbino de Oliveira, membros.

SUB-DIRECTORIO POLITICO DE JOSE THEODORO

Constituido dos srs. dr. João Gomes Martins Filho, presidente; dr. Padilha, vice-presidente; Octavio Gonçalves de Oliveira, secretario; Americo Martins de Sousa, Antonio Joaquim Senteio, Guilherme Platzeck, Ricardo de Sousa Filho, Manuel Gonçalves Villela, e Francisco Martins Figueira, membros, bem assim o respectivo Conselho Consultivo composto dos srs. Amalado Andrade Junqueira, Humberto Marcon, Alcides Bohac, João Baptista Pereira, João Baptista Ber-

bert, Oscar Borges, Sylvio Genaro, Mario Garbelin, Antonio Pessoa Mituhli Maeda, Dante Ferranti, Cesarino Bugni, Angelo Bergamini, Manuel Simões Filho, Antonio Freire Filho, José Coelho de Carvalho, José Augusto da Silva e Antonio Trucolo, membros.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA BELLA VISTA

Na concentração cívica deste districto, a realizar-se no dia 28 do corrente, às 20 h 12 horas, no salão "Glabriele D'Annunzio", à rua Major Diogo n. 43, sobrado, sob os auspícios da Comissão Directora do P. R. P., será dada posse solenne ao Directorio, Conselho Consultivo e Conselho Feminino.

DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO DO BRAZ

Pede-se o comparecimento hoje, às 20 e meia horas, de todos os membros do directorio e Conselho Consultivo, para tratar de importantes assumptos de ordem interna, na sede do directorio, à avenida Rangel Pestana, 1334, sobrado.

O ALISTAMENTO DO P. R. P. NO IPIRANGA

Ante-hontem, às 21 horas, à rua Silva Bueno, 259, realizou-se, com solenidade, a sessão de encerramento dos trabalhos relativos à inscrição de eleitores do P. R. P. do Ipiranga.

CONSELHO CONSULTIVO DO DIRECTORIO DA LIBERDADE

Rectificado a nota anterior, o sr. presidente do directorio do P. R. P. da Liberdade pede que declarem chamar-se João de Campos Soares e não João de Campos Oliveira o nome de um dos membros do Conselho Consultivo do referido directorio, hontem publicado.

DIRECTORIO DISTRICTAL DA LIBERDADE

Realizar-se-á hoje, às 21 horas, à rua da Liberdade, n.º 194, uma reunião do directorio do P. R. P. da Liberdade, para o qual ficam convidados todos os seus membros.

ESTA COM O P. R. P.

O sr. Caetano De Grandis publicou, no "Amparo Jornal", de 19 do corrente, a seguinte declaração: "A bem da verdade, tenho a satisfação em declarar que sempre acreditei, e continuo nesse firme propósito a apoiar o grande e prestigioso Partido Republicano Paulista — Dr. Carlos Norberto, 16 de setembro de 1931 — (a.) Caetano De Grandis".

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

O CASO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE SÃO PAULO

Foi revogado o mandado de manutenção de posse que fora concedido ao dr. Benedito Montenegro.

Comunicamos-nos:

"Como é do conhecimento publico, o dr. Benedito Montenegro, há uns 20 dias, requereu ao juiz de direito da 6.ª Vara Cível da capital, um mandado de manutenção de posse, a seu favor, e tendo como objecto a Federação dos Voluntarios de São Paulo. A acção foi proposta contra o dr. José de Almeida Camargo, que é presidente da Federação dos Voluntarios, partido politico. Concedendo ao dr. Montenegro, o mandado de manutenção de posse, NO INICIO DA CAUSA, o juiz da 6.ª Vara Cível declarou EXPRESSAMENTE que tal CONCESSÃO era feita EM CONFIANÇA, dependendo a sua CONFIRMAÇÃO ou REVOGAÇÃO de prova que fizesse o dr. Montenegro. Feita a prova, foram os autos conclusos ao juiz que, em despacho de 19 do corrente, REVOGOU O MANDADO DE MANUTENÇÃO DE POSSE, anteriormente concedido. Com essa REVOGAÇÃO fica bem claro no espirito dos verdadeiros federados que a Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico, concorrerá às eleições de 14 de outubro, apresentando a sua chapa.

Congresso partidario

Está marcado para o dia 29 do corrente, em local que será designado oportunamente, o congresso da Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico, convocando extraordinariamente para esse fim a indicação dos candidatos à Assembleia Estadual Constituinte e renovação da Câmara Federal. Nesse sentido, a secretaria da Federação remetteu circular circumscripção a todos os C. O. P., tendo sido nomeada a seguinte comissão incumbida da organização dos trabalhos: drs. Dimas de Oliveira Cesar, Alceu de Toledo Piza, Bellegarde, Pedro de Vasconcellos, Antonio Gomes Xavier Netto e Os C. O. P. do Interior, para melhores instruções, deverão comparecer-se com a comissão encarregada.

Indubitado

Está reconhecido e assim constituído o C. O. P. M. de Indubitado.

Victorio Prandini, João Escudro, João Barral, José Paula Leite, de Barros, Guarino Strada, Nabil Cordeiro, Ide Martini, Oswaldo Groff, e José Teixeira de Camargo.

PROPAGANDA

Jundiahy

Realizar-se-á em Jundiahy, no proximo domingo, dia 23, um comicio de propaganda da Federação dos Voluntarios de São Paulo, partido politico. Entre outras pessoas, tomarão parte no referido comicio os srs. Dimas de Oliveira Cesar, José de Toledo, professor Guedes de Azevedo, Custodio de Almeida Junior, e os academicos de direito, Theophilus de Vasconcellos, Antonio Gomes Xavier Netto e Paulo de Macedo Couto.

Santos

No mesmo domingo, dia 23, realizar-se-á em Santos, outro grande comicio de propaganda da Federação dos Voluntarios de São Paulo. Nesse comicio tomarão parte, entre outras pessoas, os srs. Julio Eugenio Bertrand, Pedro Fraga, Alceu de Toledo Piza Bellegarde, Romeu de Andrade Lourenço e academicos de direito Auro Soares Andrade e José Barbosa Passos.

Campanha pelo Radio

Em prosseguimento à campanha de propaganda pelo radio, falou hontem, pela P. R. B. 6, Radio Cruzeiro do Sul, o professor Guedes de Azevedo, do C. O. P. M. de Baurm.

C. O. P. DOS BANCARIOS DE SÃO PAULO

Ficou assim organizado o C. O. P. dos Bancarios de São Paulo: Theophilus Vasconcellos, Geraldo de Guimarães, Aurion Machado, Durval Paria, Luis Furnari, Antonio Bampa, Octavio Pereira de Almeida, Carlos Peter, A. V. Lindsey, Daniel Machado e Mario Gomes Pinho, respectivamente dos bancos Nacional Ultramarino, Commercial, Citibank, São Paulo, e Allemano Transatlantico.

DIRECTORIO POLITICO DE GUARULHOS

Pela Comissão Directora do Partido Republicano foi reconhecido o sr. Angelo Rossi para fazer parte, como membro, do Directorio Politico de Guarulhos, ficando o mesmo assim constituído: Joaquim Pedro Moreira, presidente; Gino Montagnani, vice-presidente; Alceu Fiuza, secretario; Attilio Trevisan, thesoureiro; Felicio Antonio Alves, 2.º thesoureiro; e Angelo Rossi, membro.

DIRECTORIO POLITICO DE CHAVANTES

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o sr. Lazaro Felipe Francisco para fazer parte, como membro, do Directorio Politico de Chavantes.

AINDA O ASSASSINIO DO DR. ELYSIO DE CASTRO

A 15 de agosto do corrente anno, o jornal peceista de Pitanguera publicava um artigo politico do qual destacamos o seguinte periodo:

"Traz o chefe perrepeista (o sr. Elycio de Castro era o chefe visado) a casa guardada por capangas. Embuste: porque elle sabe que nos todos desejamos que elle nos mostre as costas, mas não que vá profanar o cemiterio, onde dormem os anjos e os justos. Não, que vá morrer bem longe".

A 23 do mesmo mez, o dr. Elycio de Castro era covardemente assassinado!

Deante disso, que pensar de tal gente?...

FAXINA

(Do correspondente, em 18)

GRANDE CONCENTRAÇÃO DO P. R. P.

Reina franca alegria e intensa animação entre os perrepeistas e no seio da população desta cidade pela grande concentração do Partido Republicano Paulista, que aqui vai se levar a effecto no proximo dia 23.

O povo de Faxina aguarda com ansiedade o grande acontecimento que lhe proporcionará a feliz oportunidade de manifestar seus sentimentos de civismo e a sua notoria sympathia pela gloriosa agremiação politica.

O directorio do P. R. P. local elaborou vasto e bem organizado programma, a ser executado por essa occasião, constando delle varias solemnidades, salientando-se como a principal, a sessão cívica que deverá effectuar-se às 17,30 horas no Theatro São José.

Será a mesma presidida pelo illustre paulista major José Levy Sobrinho, membro da Comissão Directora do P. R. P., sendo orador official o sr. dr. Cyrillo Junior.

Falarão tambem durante a sessão consagrados tribunos paulistas e o notavel orador sacro padre dr. Leopoldo Aires.

Tomarão parte na concentração as mais relevantes e prestigiosas figuras do historico partido, devendo as mesmas chegarem a esta cidade, vindas dessa capital, às 17 horas do dia acima referido.

Dentre outros proceres de maior evidencia no seio do P. R. P., virão as seguintes pessoas: exma. sr. d. Alayde Borja, drs. Altino Arantes, Ataliba Leonel, major Levy Sobrinho, drs. Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Cyrillo Junior, padre Leopoldo Aires, dr. Benedito Costa Netto, cel. Eulucides de Figueiredo e cel. Palmereço de Rezende, numerosos academicos do Gremio Universitario do P. R. P. e varias outras pessoas gradas da Pauliceia.

A illustre comitiva viajará em carros reservados, ligados ao diurno da Sorocabana.

Os convites para comparecimento à Concentração que o Directorio local está fazendo por intermedio da imprensa e em boletins largamente distribuidos neste e nos vizinhos municipios, de Bury, Ribeirão Branco,

A platéia paulista, numerosa e selecta, soube ser fidalga e generosa contemplando os esplendores de um occaso artistico.

Compareceu no concerto de Galli Curci, cantora que tantas vezes brilhou no palco do Municipal, e applaudiu-a com entusiasmo, como que relembrando os seus tempos aureos.

Galli Curci teve uma carreira recheada de glorias, alcançando merecidos triumphos.

Os frequentadores do Municipal ainda se lembram, saudosos, da grande cantora.

Hontem reapareceu com um programma franco, em suas linhas gestos, mas, ainda assim, com alguns trechos já acima das forças da gloriosa artista.

Para que entrar em detalhes? Galli Curci, no termino do seu programma, foi obrigada a varios "extras" que concedeu gostosamente.

"FALA P. R.!", NO CASINO, PELA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

Alfina, a Companhia Jardel Jercolis, mudou, hontem, de cartaz, levando a scena uma revista de Helio Montez: "Fala P. R.!", com musica de varios compositores.

Os problemas do Exercito e Marinha

Declarações sobre essas questões, prestadas pelo general Góes Monteiro

RIO, 20 (H.) — O ministro Góes Monteiro, em entrevista publicada pela "A Noite" sobre os problemas militares do Brasil, disse:

— Toda vez que o Exercito e a Marinha, no meio das dificuldades crescentes e de sua redução alarmante de valor comitativo, encaram com certa energia a resolução de seus problemas presentes, deante do limite minimo de suas necessidades, dentro do menor esforço de nossas possibilidades financeiras, logo a campanha se desencadeia de todos os angulos internos e externos do país.

E' o que agora se verifica e se está levantando numa confusão adrede preparada para impedir que as forças armadas trabalhem no sentido de realizar a sua organização decorada e possam representar o seu papel rigorosamente, como instituição basilar do Estado nacional.

O regime politico na sua pratica e nas deturpações e fraudes introduzidas representa o maior coefficiente de negação à existencia e fortalecimento das forças nacionais em favor do feccismo que penetra nas fileiras do Exercito para aviltar, desunir e tornar-as impotentes.

Com o desejo de retribuir a aceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concede aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberão o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60\$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50\$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminar em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteo de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

Uma grande manobra aérea

Cerca de 100 aviões no dia 1.º de outubro farão em São Paulo uma manobra de guerra

No dia 1.º do mez proximo vindouro, serão realizadas em São Paulo as maiores manobras aéreas que já se realizaram na America do Sul.

Encontra-se para esse fim, nesta capital, o major Godofredo Vidal, que foi incumbido de estudar a organização do grande voo em que tomarão parte cerca de 100 aviões.

Os grupos de aviação destacados no sul, centro e norte do país aqui convergirão, levantando voo para uma grande manobra. Será simulado um ataque contra um supposto inimigo que haja invadido Matto Grosso e avance para São Paulo.

Os campos de aterragem de nosso Estado vão ser devidamente preparados para esse fim.

Os aviões de caça e bombardeio terão por finalidade deter o avanço do invasor hypothetico, sahindo do campo de Marte de manhã, dispostos em esquadrias de ataque.

Essa manobra visa estudar a defesa de São Paulo que, em caso de guerra, seria visado pelo adversario que procuraria destruir o nosso parque industrial.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 20 (H.) — Pelo segundo nocturno seguiram hoje, para São Paulo, os srs. dr. Cabral de Vasconcellos, Antonio Pimentel, João Reis, Benedito Archanjó de Carvalho, Elisario Paiz, Antonio Augusto de Oliveira, O. Borges, coronel Baptista Novas, deputado Carlos de Mello Netto, dr. Bias da Costa, Luiz de Castro, dr. Frederico de Piro, deputado Moraes Andrade.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" seguiram os senhores: Major Otello Franco, Sulim Iman, dr. Romão Roznanski, Eduardo Azevedo, Nicolau Nardelli e senhora, P. Pereira de Sá, dr. Honorio Monteiro, eng. E. Mirovitch, Luiz Carvalho, E. Garcia e senhora, Aluisio Araújo, Fonseca Rodrigues e senhora, dr. Marcello de Lucena Soares e senhora, dr. J. B. do Amaral e família, Adhemar de Almeida Prado, G. Padilha, B. Sant'Anna

A montagem da nova revista é deslumbrante, com o gosto a que já nos habituamos Jardel Jercolis.

São espectaculos que agradam à vista e ao ouvido, graças à intelligente distribuição do cores e luzes e aos escolhidos trechos musicaes.

A revista é movimentada, constando de 26 quadros, alguns literassantissimos. E' de notar, em primeiro lugar, logo em seguida à montagem, a alegria e boa disposição de todos que tomam parte no espectáculo, sem resalva da orchestra e seu regente.

O inicio do espectáculo, com o movimentado quadro "Mostruosos de luxo", enche de animação os espectadores.

O segundo, quarto, quinto, sexto, sétimo, decimo quarto, decimo sétimo, vigesimo quarto e ultimo quadros, foram os que mais agradaram.

Lidia Silva, as Irmãs Lopes, Janot, Barreiras, Palkos, Margot Louro, Estephania, Annita Sorrento, Pepito Romeu, como sempre, bem dispostos e esforçados.

Os demais artistas, as "girls", as "vamps" tudo fizeram para que o espectáculo agradasse.

E' mais uma revista digna de ser apreciada pelo nosso publico.

M. N.

Como decorreram os trabalhos no dia de hontem — Uma reunião dos agentes do recenseamento — Outras notas

Hontem foi o dia propriamente marcado para o levantamento da estatística censitária do S. Paulo.

Em nossa capital, desde manhã cedo, as professoras, alumnos das escolas secundarias e superiores e funcionarios publicos começaram a recolher as fichas que haviam deixado em todas as residencias para serem preenchidas. Todos deviam exarar quantas pessoas residiam na casa, suas respectivas idades e sexos, nacionalidade de cada uma e nacionalidade dos pais. Noutra ficha, de cor amarela, destinada ao recenseamento escolar, deviam ser mencionadas as crianças de 7 a 13 annos, sexo, nacionalidade dos pais, declarando se frequentam a escola ou não.

Mais de tres mil recenseadores foram distribuidos pelos sectores em que os bairros ficaram divididos. Porque, para não haver repetição de

um mesmo serviço, em cada grupo escolar estabeleceram-se zonas de trabalho. E esta foi subdividida em sectores, marcados em cores diversas. O recenseador, ao receber um papel, na mappa, sabia logo na rua que devia percorrer.

Quasi todos os professores, directores e alumnos das escolas tinham haviam animadamente. Hoje prosseguirão os trabalhos.

REUNIAO DE AGENTES RUCISEADORES

Tendo o "Diário Officiai" publicado a lista dos agentes recenseadores nomeados para a zona rural da capital, a Comissão Central do Recenseamento promoveu hontem uma reunião, às 15 horas, em que foram dadas instruções sobre a acção que aquellas agentes deviam desenvolver.

A SUA ESTACÃO DEVE SER A P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo

lh'o dirá de modo irrefutavel

A PEDIDOS

"S. Paulo e a dictadura"

Como o organo do interventor define a situação do novo governo paulista em face da revolução

Com o titulo e sub-titulo acima a "Vanguarda", o vibrante e destemorado vespertino que se edita na capital da Republica sob a magnifica orientação do vigoroso e brilhante jornalista Oséas Motta, publicou com data de 1.º de setembro de 1933 o artigo que abaixo transcrevemos. Oséas Motta, com o seu acurado espirito de magnifico observador da nossa vida politica, conseguiu prever, com grande antecedencia, a adesão do sr. Salles de Oliveira ao dictador Getulio Vargas.

"Tem-se falado muito sobre a posição do novo governo de S. Paulo em face da dictadura.

O sr. Armando Salles de Oliveira, depois que tomou posse da interventoria, já declarou certa vez, que elle continuava a ter completamente livre os seus movimentos politicos e que o actual governo paulista, sahido do seio da "chapa unica", não renegara as reivindicacões politicas do povo bandeirante, inscriptas no programma da "chapa unica".

Mas até que ponto caminhará juntos o programma da U. C. N. e o da "chapa unica"?

Onde diverge o pensamento do sr. Armando Salles de Oliveira, da orientação do governo provisório?

A curiosidade em torno desse assumpto é tão intensa, e tão frequente são as interrogações sobre esta questão, que o "Estado de São Paulo", que, como se sabe, o jornal do sr. Salles Oliveira, sahido dos seus cuidados para dar-lhes uma resposta. Regista o extenso organo da imprensa paulista "o murmurio de que o novo governo paulista constitui uma reacção ao movimento revolucionario", para responder que o governo provisório não seria tão louco para entregar o poder aos adversarios da revolução e que "o governo paulista só poderia ser considerado

adversario do movimento revolucionario de 1930 se esse movimento houvesse obedecido ao intuito de aniquillar a economia, as finanças, o direito e a moralidade no Estado de São Paulo".

Continua o sizoado collega, afirmando que os homens que estão mandando, agora, no grande Estado bandeirante não tem nenhuma ligação com o regime passado.

E' exhorta os revolucionarios a terem confiança no novo governo de São Paulo porque esse não constitue um perigo para os ideaes da revolução.

Como se vê, a nota tráz uma inquietante que se não pode encobrir, deante do scepticismo e desconfiança com que "os idealistas revolucionarios" olham o governo do sr. Armando Salles Oliveira.

E' bom que se tenha presente na memoria que o jornal é o "Estado de São Paulo", que reflecte bem de perthino o pensamento do novo interventor, seu co-proprietario e co-director.

No final, a nota diz que os homens que mandam no grande Estado, actualmente, "sabem perfeitamente que não se volta mais ao passado", é uma loucura inutil tentar reconstruir regimes politicos que já não satisfazem as aspirações do povo".

Ahi é que pega o carro. Se os "idealistas revolucionarios" tivessem certeza disso, não teriam talvez, a menor desconfiança. Mas é que elles estão vendo como pelos erros actuaes, pela falta de visão, que ahi está, pela incoerencia, de todos os dias, o passado está voltando depressa, e trazendo no seu bojo, velhas figuras, velhos costumes, velhos habitos inveterados, velhos abusos radicados e a imagem de muitos idolos que resuscitam...

Ao Funcionario Publico do Estado

Não tendo a Directoria da Associação dos Funcionarios Publicos respeitado as resoluções do Congresso do Funcionalismo nem as do seu Conselho Consultivo, no caso da escolha dos candidatos da classe ás proximas eleições, o CONGRESSO DO FUNCIONALISMO PUBLICO DO ESTADO, reunido com credenciaes legitimas, em nome de cerca de 8.000 funcionarios de todo o Estado, vem indicar os srs. Otto Fonseca e Alberto de Oliveira Coutinho Filho, respectivamente, para a futura Câmara Federal e para a Constituição Estadual.

Com esta indicação — que significa uma justa homenagem a dois elementos de magnifica projecção no seio do funcionalismo, e, ao mesmo tempo, attende superiormente aos grandes interesses do mesmo, o Congresso concita os funcionarios publicos de São Paulo a cerrarem fileiras em torno das referidas candidaturas, prestigando-as integralmente.

A MESA DO CONGRESSO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS.

J. B. VASQUES — Presidente.

GRILLO NETTO — Secretario.

MARTINHO B. FRONTINI — Idem.

ARISTIDES VIEIRA DA SILVA — Idem.

As justas pretensões dos funcionarios postaes de São Paulo

Merece toda atenção a representação enviada por aqueles funcionarios ao governo federal, em que são pleiteados beneficios justissimos

Os funcionarios da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo enviaram ao Governo Federal uma representação bastante fundamentada em que pleiteiam melhoria de situação.

Damos, a seguir, a summa desta representação:

1.º — Aumento de pessoal para a Directoria Regional dos Correios de São Paulo, conforme quadro anexo e representação, justificado pelos trabalhos que a mesma Directoria Regional dos Correios de São Paulo desempenha.

2.º — Equiparação dos vencimentos do pessoal da Directoria Regional dos Correios de São Paulo com o pessoal da Directoria Regional dos Correios de São Paulo.

3.º — Pagamentos extraordinários por "diárias" de serviço, como se faz no departamento dos Telegraphos, fundado actualmente nos Correios.

4.º — Contagem de dois meses a mais em cada anno de serviço, para todos os funcionarios, para compensar a falta de trabalho durante 365 dias de cada anno, quando os funcionarios do expediente descansam aos domingos e feriados.

5.º — Estabelecimento de licença "ex-officio" com vencimentos integrais e auxílios para hospitalização por tratamento de funcionários vítimas de acidentes em serviço.

6.º — Restabelecimento da licença "premio" por assiduidade prolongada e a fixação das datas das promoções para todos os effectos, em o dia seguinte áquelle em que as vagas preenchidas se hajam verificado, quer que seja a data em que a promoção se dê.

7.º — Fixação das datas das promoções para todos os effectos, em o dia seguinte áquelle em que as vagas preenchidas se hajam verificado, quer que seja a data em que a promoção se dê.

8.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

9.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

10.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

11.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

12.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

13.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

14.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

15.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

16.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

17.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

18.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

19.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

20.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

21.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

22.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

23.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

24.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

25.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

26.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

27.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

28.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

29.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

30.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

31.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

32.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

33.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

34.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

35.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

36.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

37.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

38.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

39.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

40.º — Comissão iniciadora da campanha em prol das reivindicações da classe de funcionarios postaes e telegraphicos.

O prefeito de Niteroy recusa-se a cumprir o mandado

REQUISITADA FORÇA AO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Uma energica petição do prof. Telles Barbosa, advogado dos impetrantes



O prof. Telles Barbosa requisitando força para cumprimento do mandado

RIO, 20 (Especial para o CORREIO PAULISTANO) — Um facto verdadeiramente sensacional acaba de ocorrer no Estado do Rio, relativamente a um mandado de segurança expedido pelo dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz da 1.ª Vara, em favor dos antigos funcionarios da Prefeitura Municipal, Alvaro Corrêa Dias e outros que a revolução fizera, injustamente, apagar dos cargos que ali exerciam.

Accompanhados de seu advogado, dr. Telles Barbosa, professor da Faculdade de Direito, dos officiaes do Juizo, testemunhas, etc., chegaram á Prefeitura, hoje á tarde, os referidos funcionarios, dos quaes o mandado em questão assegurava no pleno exercicio dos cargos de que haviam sido ilegalmente demittidos.

Dirigindo-se ao prefeito, os officiaes de Justiça fizeram-lhe entrega do mandado, intimando-o a investir, no exercicio dos ditos cargos, aos impetrantes.

Declarou-lhes, então, o prefeito que, peremptoriamente, não daria cumprimento ao mandado, pelo que foi lavrada certidão e auto de desobediencia áquelle titular se recusou a assignar, limitando-se a declarar que o acto não era constitucional.

Com surpresa geral, porém, para quantos ali se encontravam e também para todo o funcionalismo municipal, que, no momento, se achava entregue ao rythmo de suas actividades funcionaes, declarou o prefeito municipal, doutor Gustavo

Lyra da Silva, embora com voz sumida e tremula que bem denunciava a subalternidade de sua infeliz attitudão, que de forma alguma, daria cumprimento ao respectivo mandado de v. ex. cl. por elle, discricionariamente, taxado de inconstitucional, conforme certidão dos officiaes e consequente auto de desobediencia constantes dos autos.

Sem pretender apreciar as perspectivas intrinsecas da situação, semelhante attitudão offerece, mostrando que o uso dos cachimbos discricionarios entorçaram irreversivelmente a bocca dos representantes da dictadura carlista, transmutada nestas e em outras plagas, em poder constituido, vêm os supplicantes até v. ex. cl. requerer que, entre outras medidas que v. ex. cl. entender necessárias para resguardar a alta dignidade e o decoro do Poder Judiciario, se digno requisitar pelos meios legais e com a urgencia que a gravidade do caso reclama ao excellentissimo senhor presidente da segrega Côrte de Appellação, a força necessaria para cumprimento desse mandado em que se centralizam, agora, o prestigio da Lei e a majestade da Justiça. Nestes termos pedim deferimento. Niteroy, 19 de Setembro de 1934. (a.) Telles Barbosa, advogado.

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara — ALVARO CORRÊA DIAS e OUTROS nos autos do processo de mandado de segurança requerido contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROY, vêm, perante v. ex. cl., expôr para, afinal, requerer o seguinte:

Expedido o mandado que v. ex. cl. houve por bem conceder aos supplicantes para que elles fossem immediatamente investidos nos cargos municipaes de que haviam sido injustamente espoliados, dirigiram-se os officiaes de Justiça ao edificio da Prefeitura juntamente com os supplicantes, seu advogado e testemunhas, affim de, ali, fazerem executar as determinações de no dito mandado se continham.

Com surpresa geral, porém, para quantos ali se encontravam e também para todo o funcionalismo municipal, que, no momento, se achava entregue ao rythmo de suas actividades funcionaes, declarou o prefeito municipal, doutor Gustavo

Lyra da Silva, embora com voz sumida e tremula que bem denunciava a subalternidade de sua infeliz attitudão, que de forma alguma, daria cumprimento ao respectivo mandado de v. ex. cl. por elle, discricionariamente, taxado de inconstitucional, conforme certidão dos officiaes e consequente auto de desobediencia constantes dos autos.

Sem pretender apreciar as perspectivas intrinsecas da situação, semelhante attitudão offerece, mostrando que o uso dos cachimbos discricionarios entorçaram irreversivelmente a bocca dos representantes da dictadura carlista, transmutada nestas e em outras plagas, em poder constituido, vêm os supplicantes até v. ex. cl. requerer que, entre outras medidas que v. ex. cl. entender necessárias para resguardar a alta dignidade e o decoro do Poder Judiciario, se digno requisitar pelos meios legais e com a urgencia que a gravidade do caso reclama ao excellentissimo senhor presidente da segrega Côrte de Appellação, a força necessaria para cumprimento desse mandado em que se centralizam, agora, o prestigio da Lei e a majestade da Justiça. Nestes termos pedim deferimento. Niteroy, 19 de Setembro de 1934. (a.) Telles Barbosa, advogado.

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara — ALVARO CORRÊA DIAS e OUTROS nos autos do processo de mandado de segurança requerido contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROY, vêm, perante v. ex. cl., expôr para, afinal, requerer o seguinte:

Expedido o mandado que v. ex. cl. houve por bem conceder aos supplicantes para que elles fossem imediatamente investidos nos cargos municipaes de que haviam sido injustamente espoliados, dirigiram-se os officiaes de Justiça ao edificio da Prefeitura juntamente com os supplicantes, seu advogado e testemunhas, affim de, ali, fazerem executar as determinações de no dito mandado se continham.

Com surpresa geral, porém, para quantos ali se encontravam e também para todo o funcionalismo municipal, que, no momento, se achava entregue ao rythmo de suas actividades funcionaes, declarou o prefeito municipal, doutor Gustavo

Lyra da Silva, embora com voz sumida e tremula que bem denunciava a subalternidade de sua infeliz attitudão, que de forma alguma, daria cumprimento ao respectivo mandado de v. ex. cl. por elle, discricionariamente, taxado de inconstitucional, conforme certidão dos officiaes e consequente auto de desobediencia constantes dos autos.

Sem pretender apreciar as perspectivas intrinsecas da situação, semelhante attitudão offerece, mostrando que o uso dos cachimbos discricionarios entorçaram irreversivelmente a bocca dos representantes da dictadura carlista, transmutada nestas e em outras plagas, em poder constituido, vêm os supplicantes até v. ex. cl. requerer que, entre outras medidas que v. ex. cl. entender necessárias para resguardar a alta dignidade e o decoro do Poder Judiciario, se digno requisitar pelos meios legais e com a urgencia que a gravidade do caso reclama ao excellentissimo senhor presidente da segrega Côrte de Appellação, a força necessaria para cumprimento desse mandado em que se centralizam, agora, o prestigio da Lei e a majestade da Justiça. Nestes termos pedim deferimento. Niteroy, 19 de Setembro de 1934. (a.) Telles Barbosa, advogado.

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara — ALVARO CORRÊA DIAS e OUTROS nos autos do processo de mandado de segurança requerido contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROY, vêm, perante v. ex. cl., expôr para, afinal, requerer o seguinte:

Expedido o mandado que v. ex. cl. houve por bem conceder aos supplicantes para que elles fossem imediatamente investidos nos cargos municipaes de que haviam sido injustamente espoliados, dirigiram-se os officiaes de Justiça ao edificio da Prefeitura juntamente com os supplicantes, seu advogado e testemunhas, affim de, ali, fazerem executar as determinações de no dito mandado se continham.

Com surpresa geral, porém, para quantos ali se encontravam e também para todo o funcionalismo municipal, que, no momento, se achava entregue ao rythmo de suas actividades funcionaes, declarou o prefeito municipal, doutor Gustavo

Lyra da Silva, embora com voz sumida e tremula que bem denunciava a subalternidade de sua infeliz attitudão, que de forma alguma, daria cumprimento ao respectivo mandado de v. ex. cl. por elle, discricionariamente, taxado de inconstitucional, conforme certidão dos officiaes e consequente auto de desobediencia constantes dos autos.

Sem pretender apreciar as perspectivas intrinsecas da situação, semelhante attitudão offerece, mostrando que o uso dos cachimbos discricionarios entorçaram irreversivelmente a bocca dos representantes da dictadura carlista, transmutada nestas e em outras plagas, em poder constituido, vêm os supplicantes até v. ex. cl. requerer que, entre outras medidas que v. ex. cl. entender necessárias para resguardar a alta dignidade e o decoro do Poder Judiciario, se digno requisitar pelos meios legais e com a urgencia que a gravidade do caso reclama ao excellentissimo senhor presidente da segrega Côrte de Appellação, a força necessaria para cumprimento desse mandado em que se centralizam, agora, o prestigio da Lei e a majestade da Justiça. Nestes termos pedim deferimento. Niteroy, 19 de Setembro de 1934. (a.) Telles Barbosa, advogado.

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara — ALVARO CORRÊA DIAS e OUTROS nos autos do processo de mandado de segurança requerido contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROY, vêm, perante v. ex. cl., expôr para, afinal, requerer o seguinte:

Expedido o mandado que v. ex. cl. houve por bem conceder aos supplicantes para que elles fossem imediatamente investidos nos cargos municipaes de que haviam sido injustamente espoliados, dirigiram-se os officiaes de Justiça ao edificio da Prefeitura juntamente com os supplicantes, seu advogado e testemunhas, affim de, ali, fazerem executar as determinações de no dito mandado se continham.

Com surpresa geral, porém, para quantos ali se encontravam e também para todo o funcionalismo municipal, que, no momento, se achava entregue ao rythmo de suas actividades funcionaes, declarou o prefeito municipal, doutor Gustavo

Lyra da Silva, embora com voz sumida e tremula que bem denunciava a subalternidade de sua infeliz attitudão, que de forma alguma, daria cumprimento ao respectivo mandado de v. ex. cl. por elle, discricionariamente, taxado de inconstitucional, conforme certidão dos officiaes e consequente auto de desobediencia constantes dos autos.

Sem pretender apreciar as perspectivas intrinsecas da situação, semelhante attitudão offerece, mostrando que o uso dos cachimbos discricionarios entorçaram irreversivelmente a bocca dos representantes da dictadura carlista, transmutada nestas e em outras plagas, em poder constituido, vêm os supplicantes até v. ex. cl. requerer que, entre outras medidas que v. ex. cl. entender necessárias para resguardar a alta dignidade e o decoro do Poder Judiciario, se digno requisitar pelos meios legais e com a urgencia que a gravidade do caso reclama ao excellentissimo senhor presidente da segrega Côrte de Appellação, a força necessaria para cumprimento desse mandado em que se centralizam, agora, o prestigio da Lei e a majestade da Justiça. Nestes termos pedim deferimento. Niteroy, 19 de Setembro de 1934. (a.) Telles Barbosa, advogado.

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara — ALVARO CORRÊA DIAS e OUTROS nos autos do processo de mandado de segurança requerido contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE NITEROY, vêm, perante v. ex. cl., expôr para, afinal, requerer o seguinte:

Expedido o mandado que v. ex. cl. houve por bem conceder aos supplicantes para que elles fossem imediatamente investidos nos cargos municipaes de que haviam sido injustamente espoliados, dirigiram-se os officiaes de Justiça ao edificio da Prefeitura juntamente com os supplicantes, seu advogado e testemunhas, affim de, ali, fazerem executar as determinações de no dito mandado se continham.

Com surpresa geral, porém, para quantos ali se encontravam e também para todo o funcionalismo municipal, que, no momento, se achava entregue ao rythmo de suas actividades funcionaes, declarou o prefeito municipal, doutor Gustavo

David Copperfield

NELSON WERNECK SODRE

Atormentado, desde a infancia, pelo mal incuravel da leitura, eu me vi, em todos os tempos, rodeado pelos livros e cheio de radiosas admiracoes por aqueles que, com a mão doce do sonho ou o gesto cruel da tragedia, da ironia ou da descrença, vinham até ao meu espirito. As minhas admiracoes, no terreno litterario, foram multas. Algumas já se perderam na bruma do tempo. Outras, por mais fundas, mais sentidas ou mesmo porque fossem mais justas, perduraram até os dias de agora. A idade muda, em tudo, o angulo com que se apreheia as coisas, de forma que as nossas admiracoes não podem ser medidas, através do tempo, por um estalão unico. O nosso sentido esthetico sofre mutações, violentas ás vezes e sensíveis, não se pode avaliar precisamente, por comparação, o grau de influencia que tiveram em nós determinados autores, quizes os que mais admiramos, os que despertaram em nós um mundo maior, mais bello e mais rico, de sensações e de imagens.

Contudo eu me recordo, do tempo em que uma grande curiosidade agitou o meu espirito, quizes os livros que me prenderam a attenção, os que eu ame.

Os primeiros livros que povearam a minha solidão, encheram o vazio dos meus pensamentos, fizeram-me amar um pouco a vida, — foram esses livros que andam nas mãos de todas as crianças. Uma edição illustrada de Swift, o "D. Quixote" mal resumido, o "Coração", de Edmundo de Amleis. No conseguí penetrar, naturalmente, o sentido satirico da obra do sr. Jonathan, vítima de um mal terrível que o prendia dentro de si mesmo. E não cheguei a alcançar a fúrdavel ironia do soldado de Lepanto. A infancia se caracteriza pela visão puramente objectiva das coisas e, nesses livros, apreciei, tão somente, as viagens e as aventuras. O "Robinson" que é uma lição de tenacidade de heróis apagado, de luta obscura, não trouxe ao meu pensamento mais que o horror á escola, ao meio triste e jesuitico de collegio porque "Robinson" era o isolamento mas era a liberdade. A obra de De Amleis foi de um effecto fortissimo na minha sensibilidade. Feita da pintura de caracteres infantis, convencional muitas vezes, tinha o calor, o interesse, o sentimento, que nos atrahia para ella. Ao demais, sendo uma pintura da escola ideal, não em contraste com a nossa mesquinha escola, — era uma especie de janella rasgada para o azul, onde nos debruçávamos para consolo nosso.

Logo depois, não sei por intermédio de que mãos providenciaes, cheguei-me a "David Copperfield". Relutei um pouco em ler. Quando, porém, David é mandado para o collegio, fui com elle. Percorremos juntos aquella jornada de ridiculo e de terror. O horror ao collegio, — que tem uma semelhança tão perfeita e tão triste com o horror ao carcere, — irmanou-nos.

A infancia desalentada de David, as suas privações, a influencia do mau amigo e a influencia da sembra tutelar da que seria a sua segunda esposa, o encanto do barco transformado em moradia, todas as phasas da sua penosa vida, semeadas pelo riso de Pickwick ou pela inveja de Uriah, eu as accompanhei com um interesse crescente. Quando o cerrei a ultima pagina, uma grande tristeza, a tristeza de haver terminado, se apossou de mim. Lastimei que o "David Copperfield" não fosse interminavel como um folhetim policial.

Dickens escreveu para o povo. Não tendo sido jamais um grande artista e, não tendo, talvez ao escrever, a preocupação de o ser, elle sentiu, apenas. E sentiu porque era povo. Compreendia todos os anseios, todos os prazeres, todos os pequeninos ridiculos do gosto popular. Foi o mais puro e o mais humano dos homens que escreveram na época victoriana.

Mais humano, sobretudo, porque, sendo um admiravel pintor de mediocridades, ficou perto da alma popular.

No seu enteiro, as crianças, as mulheres, os operarios, choravam. Para elles (tinha sido feita a sua obra, simples, clara, servia e puramente narrativa. A sua concepção da vida é rudimentar, está no nicanço de todos os que o lêem. Elle sabe bem naquella analyse que, da sua vida e da sua obra, fez Maupol e que está incluída nos "E'tudes Anglaises". Todas aquellas restricções são justas porque Dickens deve ser apreciado, tão somente, como um grande pintor de caracteres populares, um narrador sereno e limpo, com uma philosophia simples e clara. Shaw disse delle que havia sido maior que Balzac e Dostoyevski, porque conseguia comover a mais utilitaria das raças brancas.

Para mim Dickens fica, sempre, sendo uma especie de pae de David Copperfield, companheiro da minha infancia.

POPULARIDADE

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

O caso de uma senhora portueza que casada ha 14 annos é mãe de 23 filhos, dos quaes seis gemos, é positivamente um caso de popularidade. Popularidade em todo sentido: aumento de população e aumento na divulgação da sua personalidade productiva. Esses phenomenos, como uma nossa patricia que deu a luz cinco crianças num só parto e como o homem de Buenos Aires que se consagrou pelo tavel legado de um entesinho ao mundo, caracterizam-se pela espectacularidade da sua apresentação. Dahi, a popularidade.

Aliás, como tudo que é humano, a popularidade se compra de caprichos. A's vezes resalta ella como um facto a que todos se vão abeberar. Uma vez, um enfeitado gesto desceido, commum aos estadistas, dá-lhe notoriedade imediata. Outras, um golpe de audacia cria um ambiente de admiração popular em torno do audacioso. Em certas circumstancias, um voo transaccionico de que o azar se arredou, conquista para a popularidade internacional mais um legitimo epicurista de glórias.

Não, pois, de admirar-se popularidades bemfazejas e sympathicas aquellas que contribuem, com precioso e abundante contingente para o aumento da população. Existem paizes europeos, muito embora de já densa população, onde os governos instituem premios aos casais prolixos, com, ao contrario, execração e multa aos celibatarios ou a os que, casados, se abstêm da paternidade.

Pratica que o governo brasileiro deveria adoptar no nosso meio, com a dupla finalidade da regeneração de costumes e do povoamento do solo immenso, desprovido de homens, como a politica o é desprovido de idéas...

Aqui não se applicaria o principio malthusiano. O anglicanista britânico arreceou-se do aumento das populações europeas pela falta de sustento ás mesmas. E o tempo confirmou esse receio, havendo como é notorio a phalange immensa dos desocupados, fazendo, para além mar, o mesmo alarido daquelle cupados, fazendo, para além mar, o mesmo alarido daquelle cupados, fazendo, para além mar, o mesmo alarido daquelle cupados.

Embora ainda não esteja bem definido o motivo de tantos "desocupados" no velho mundo e na America do Norte: si pela superabundancia da densa população, si pela substituição do braço pela machina, determinando a super-produção.

O malthusianismo adopta principios contrarios aos das populares mães que em todos os tempos, de quando em vez, despejam, em bloco, pimpolhos gritadores, atirando aos quatro ventos a facanha das progenitoras.

Malthus é partidario da "moral restraint". Quer dizer, procreação de filhos sãos e educaveis. Educaveis no sentido da aptidão dos pais, para tornarem os homens completos e cidadãos uteis. E essa restricção reduziria num sistema economico e eumenico.

Theoria, afinal. O de que todos os povos tem necessidade é da garantia eugénica da raça. No mais "quod natura dedit nemo negare potest", como quem diria contra a força não ha resistencia...

Notadamente, o Brasil precisa de gente. Muita gente, para abarrotar os nossos latifundios. Gente e mais gente que nasça, cresça e appareça neste immenso torráo, onde jamais fallará a subsistencia, pela verdade do seu solo, e onde todas as bocas se saciarão confortavelmente.

Assim, a nossa popularidade no estrangeiro não se perpetuaria como unicamente hospitaleira, mas e principalmente como unificadora da integridade da patria e da consolidação da nacionalidade.

Eis o que me suggeriu o espectáculo das moças professoras, colhendo hoje as papeletas do recenseamento para a indagação do quantos somos e de que qualidades.

— Teremos mais "milho" e viveremos agora mais que nunca com xuxu na lista das comidas!...

— Viva o ovo!...

— Viva o ouro!...

A gallinhada delira, grita, pula e cacareja.

Alguem informa: — Não foi preciso a intervenção do gynecologista. O ovo teve geração espontanea.

E no meio daquella balburdia

infernal, uma "gallinha" dentro

"gallinheiro", que já foi legio-

naria, socialista, lavourista e que

actualmente, por conveniencia,

agora é constitucionalista, sen-

tenciou com grave sabedoria: —

Esse ovo está sendo muito festejado. Quando for ao "chôco" certamente vai gorar...

E nova ração de milho foi destinada á gallinhada.

PINTO CALÇUDO.

—o(—

LOTERIA DE S. PAULO

Resultado dos primeiros premios da Loteria de S. Paulo, extrahida hontem:

1.º PREMIO 1.749

2.º PREMIO 9.711

3.º PREMIO 9.156

4.º PREMIO 9.124

5.º PREMIO 5.094

Vultosa operação financeira

O BANCO DO BRASIL VAE DISPENDER 5 MIL CONTOS PARA AUMENTAR SUAS INSTALLAÇÕES

O vistoso palacete da rua Alves Penteado, onde se acha installado o Banco do Brasil, apesar de ser de construção recentissima, parece, já não comporta os varios departamentos desse Banco. Só assim é que se justificará a compra do predio que lhe fica vizinho e que faz esquina com a rua da Quitanda e rua Quinze de Novembro, onde se acha montada a Casa Michel. Para a aquisição desse predio, que passará a ser um prolongamento do palacete do Banco do Brasil, será realizada uma vultosa operação financeira, no montante de 5.000 contos de réis.

Vae ser incentivada a fundação de organizações profissionais de lavradores

Por decreto de hontem, o sr. inventor autorizou o Instituto de Caté a auxiliar e incentivar a fundação de organizações profissionais de lavradores, de accordo com o decreto federal n.º 24.094, de 12 de julho de 1934.

Para o fim mencionado, o presidente do Instituto de Caté, ouvido previamente o governo, estabelecerá os serviços necessários, admitindo pessoal e fixando-lhe os vencimentos.

Decretos assignados na pasta da Viação e Obras Publicas

Foi promovido o sr. Durval de Camargo Abreu, do cargo de 4.º escripturario da Repartição de Águas e Esgotos da Capital, para o de 3.º escripturario da mesma repartição.

Foi nomeado o sr. Romano Etelberg, architecto auxiliar da Directoria de Obras Publicas, para exercer o cargo de engenheiro auxiliar da mesma Directoria, com os vencimentos a que tiver direito.

Por que o sr. Alcantara Machado ficou zangado com o sr. Sampaio Corrêa

RIO, 20 (CORREIO PAULISTANO) — Na sua secção politica, publica o "Jornal do Brasil":

"Por um nada, os homens se desentendem.

Erão grandes amigos os sr. Sampaio Corrêa e Alcantara Machado.

Um dia, o sr. Alcantara defende os selvicos.

E o sr. Sampaio Corrêa dá este aparte:

— Nós devemos cuidar mais do que todos os brasileiros que o são, ha quarentoentos annos.

Foi a conta. O sr. Alcantara Machado

A MORTE DO AMOR

Alguns jovens inexperientes, embebedados de idéas colhidas nas searas enganadoras dos profetas das reformas absurdas, apregoam, ufanos, a morte do amor.

A palavra, para os machivellistas, serve de manto encobridor do pensamento mas, para a maioria dos homens, é um expoente de sua cultura.

Atravessamos uma época de transição, com desordenadas extrusões de idéas e projectos esmagados do bom senso.

Os graziantes prégos da morte do amor, a farracha do extremo empacotamento feminino, vão esbarbar com um factor que lhes escapa: o sombrio: é a indole humana.

Contra ella não absolutamente contraproducentes os nossos mais bellos projectos e desejos de reformas.

Nunca arrancaremos da mulher a sua delicosa e atraente feminilidade.

E a vida é um grito de amor que assume aspectos românticos, poéticos, da fulgência da imaginação humana, da realidade como se uma scintilla divina elevasse nosso pensamento a regiões sublimes e perfectas.

Isso sobrevém a Luiz Guimarães Junior quando exclamava:

"Olahe assim... e deixa-me viver a vida inteira, amando sonhos... e sonhando amores."

Celso-se a imaginação ao homem e, só então, o amor começará a existir como prego do snobismo modernista, o amor zoológico que será tudo quanto quizerem, menos amor.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— 1910: — Marcos Paulo, filho do falecido Walter Pompeio; Nina, filha do falecido João de Deus; Maria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1911: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1912: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1913: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1914: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1915: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1916: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1917: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1918: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1919: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1920: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1921: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1922: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1923: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1924: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1925: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1926: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1927: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1928: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1929: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1930: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1931: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1932: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1933: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

— 1934: — D. Maria da Gloria, filha do sr. A. C. da Silva Braga.

NOIVADOS

Contractaram casamento o sr. Fabio Coimbra Navarro, funcionário da S. P. Divisão de Ensino, e de sua esposa, a senhora Neza de Araújo Bezil.

O noivo é filho do sr. Calisto Navarro, cirurgião-dentista, e de sua esposa, a senhora Neza de Araújo Bezil.

O noivo é filho do sr. Calisto Navarro, cirurgião-dentista, e de sua esposa, a senhora Neza de Araújo Bezil.

NUCIAS

Realizou-se ha dias, em Campinas, o casamento da senhora Mercedes Villagelin, filha do saudoso jornalista José Villagelin Junior, com o sr. Carlos Penicillo, funcionário da Contabilidade da Companhia Mogiana, na vizinha cidade.

O acto civil foi presidido pelo sr. Lodoico Novais, e o religioso, no templo de São Antonio, pelo sr. Ovidio de Freitas e senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se em boas e lar do sr. Armando de Oliveira, filho do sr. Armando de Oliveira, e de sua esposa, a senhora Helena Ferrari, pelo nascimento de um menino que na pia baptismal recebeu o nome de Armando.

O lar do sr. João Volpe, auxiliar de Paul J. Christoph Company, e de sua esposa, a senhora Alida Volpe, está em festa pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria.

Acha-se em boas e lar do sr. Moniz Pinto Pedrosa e de sua esposa, a senhora D. Maria da Gloria, pelo nascimento de um menino que na pia baptismal recebeu o nome de D. Maria da Gloria.

FESTAS E BAILES

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Clube Commercial, o festival de Princesas, promovido pelo Clube dos Funcionários Publicos, a novel associação, que vem se impondo pelas optimas reuniões que vem proporcionando aos seus associados.

Os convites pótem ser procurados, por abrevio, no endereço: 29, rua do Ophir, e a rua Quintino Bocayuva, e de sua esposa, a senhora Alida Volpe, está em festa pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria.

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Clube Commercial, o festival de Princesas, promovido pelo Clube dos Funcionários Publicos, a novel associação, que vem se impondo pelas optimas reuniões que vem proporcionando aos seus associados.

Os convites pótem ser procurados, por abrevio, no endereço: 29, rua do Ophir, e a rua Quintino Bocayuva, e de sua esposa, a senhora Alida Volpe, está em festa pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria.

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Clube Commercial, o festival de Princesas, promovido pelo Clube dos Funcionários Publicos, a novel associação, que vem se impondo pelas optimas reuniões que vem proporcionando aos seus associados.

Os convites pótem ser procurados, por abrevio, no endereço: 29, rua do Ophir, e a rua Quintino Bocayuva, e de sua esposa, a senhora Alida Volpe, está em festa pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria.

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Clube Commercial, o festival de Princesas, promovido pelo Clube dos Funcionários Publicos, a novel associação, que vem se impondo pelas optimas reuniões que vem proporcionando aos seus associados.

Os convites pótem ser procurados, por abrevio, no endereço: 29, rua do Ophir, e a rua Quintino Bocayuva, e de sua esposa, a senhora Alida Volpe, está em festa pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria.

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Clube Commercial, o festival de Princesas, promovido pelo Clube dos Funcionários Publicos, a novel associação, que vem se impondo pelas optimas reuniões que vem proporcionando aos seus associados.

Os convites pótem ser procurados, por abrevio, no endereço: 29, rua do Ophir, e a rua Quintino Bocayuva, e de sua esposa, a senhora Alida Volpe, está em festa pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria.

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Clube Commercial, o festival de Princesas, promovido pelo Clube dos Funcionários Publicos, a novel associação, que vem se impondo pelas optimas reuniões que vem proporcionando aos seus associados.

Os convites pótem ser procurados, por abrevio, no endereço: 29, rua do Ophir, e a rua Quintino Bocayuva, e de sua esposa, a senhora Alida Volpe, está em festa pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria.

Realizar-se-á amanhã, nos salões do Clube Commercial, o festival de Princesas, promovido pelo Clube dos Funcionários Publicos, a novel associação, que vem se impondo pelas optimas reuniões que vem proporcionando aos seus associados.

Os convites pótem ser procurados, por abrevio, no endereço: 29, rua do Ophir, e a rua Quintino Bocayuva, e de sua esposa, a senhora Alida Volpe, está em festa pelo nascimento de uma menina, que na pia baptismal recebeu o nome de Maria.

NO SANT'ANNA E NO CASINO

Gosto muito de ouvir as impressões do Zé Povo a respeito do teatro. Geralmente o que lhe chama de prompto a attenção é a beleza das artistas mas, no fundo, deixa transparecer aprevel critério julgador.

Mandei um rapaz da remessa ao "Sant'Anna" e outro das officinas, ao "Casino", pedindo-lhes que prestassem attenção ao espectáculo e me trouxessem suas impressões sinceras.

O da remessa voltou encantado com as estrelas da Companhia Portuguesa. Cortando as azas ao seu entusiasmo transbordante, ape nas transcrevo as referencias á agulhada e corpo, modelar de Luiza Satanelia, aos lindos olhos de Maria Brazão, á deliciosa garofada de Virginia Soter, á distincção de Beatriz Belmar, á irradiante sympathia de Maria Alvarez e Maria Emma e á graça toda especial de Terezinha Gomes, não esquecendo de gabar á bailarina Ruth e á atriz-anda indiana Maria Albertina.

Dos homens gostei especialmente do Francis que compara a uma sylphide (1), de Alvaro de Almeida e Santos Carvalho.

Implicou-se com as girls, com os demais naipes masculinos e com os scenarios.

O outro critico, o que foi ao "Casino", é interessantissimo.

Vou transcrever, do modo mais fiel possível, as suas impressões, cortando apenas as inconveniencias mais atrevidas.

Gostei tanto do espectáculo que peço licença para voltar mais vezes. Ha muito de teatro e um pouco de circo com "luxe asiático". Um deslumbramento de cores e luzes! Como é engraçado o palhaço da companhia! Só aquella voz roufenha vale ouro. As bailarinas Lopes, principalmente a morena "ajonezada", valem por uma companhia. Lodia Silva é uma "gracinha". Não gosto da pintura de Nair que, aliás, é optima sambista. O maestro é sympathico mas atrapalha a representação dançando e falando com a orchestra. Ha girls bonitas e Pulitos é um comico do outro mundo.

Ha detalhes de um pittoresco admiravel mas que, infelizmente, não posso transcrever.

M. N.

UM GRANDE SUCESSO THEATRAL DE DULCINA DE MORAES, NO RIO

A 100.ª REPRESENTAÇÃO DA PEÇA "A CANÇÃO DA FELICIDADE..." DE ODUVALDO VIANNA

Dulcina de Moraes que São Paulo já conhece através da sua actuação nos elencos das companhias Leopoldo Fróes e Jayme Costa, acaba de ser consagrada, no Rio, como uma das melhores atrizes do Brasil.



DULCINA DE MORAES, a brilhante atriz que acaba de ser consagrada pelo publico carioca

A frente de sua companhia, Dulcina de Moraes iniciou, ha mais de seis meses, sua temporada naquella capital, no Theatro Rival, tendo levado unicamente trez peças: a primeira, "Amor...", de Oduvaldo Vianna, que obteve mais de 200 representações; a segunda, de um escriptor francez, que ficou no cartaz pelo espaço de dois meses, e a terceira, que ainda está na scena, "On de estas, Felicidade...", ainda de Oduvaldo Vianna.

Completando 100 representações consecutivas, desta ultima peça, Dulcina de Moraes recebeu, em scena aberta, a manifestação do publico, sendo consagrada, pelos universitários cariocas.

Dulcina, que se não esquece de São Paulo, enviou ao secretario do CORREIO PAULISTANO o seguinte telegrama:

"Noite commemorativa centenário canção da felicidade occasiõ recebi manifestação universalistas Rio, lembrei-me querido São Paulo, terra onde nasci como artista. Por isso telegrapho brilhante imprensa paulista para que capital bandeirante saliba viveu meu coração momento mihra alegria."

A centenária representação da peça "A canção da felicidade" marcou também a consagração de Oduvaldo Vianna, que actualmente é um dos maiores theatrologos nacionaes.

COMMUNICADOS

"FALA P. R.": A NOVA REVISTA DO CASINO

Mais um exito alcançou Jardi Jercolls, hontem, com a apresentação da ultima revista de sua temporada, no Casino: "Fala P. R.". Original do escriptor Heitor Moniz que em nada demerrece os anteriores trabalhos exhibidos pelo conjunto que tem como principal figura e "vedete" Lodia Silva.

"Fala P. R." será repetida, hoje, nas sessões das 19.45 e das 22 horas, quando certamente obterá o mesmo agrado que caracterizou suas primeiras, hontem, no theatro da rua Anhangabau. Revista fina, moderna, "Fala P. R." possui todos os attributos para fazer passar duas horas divertidas.

Amanhã, a peça "Vespéral Jercolls" dessa peça, a preços reduzidos.

HEITOR MONIZ EM S. PAULO

Em companhia do empresario e director da Companhia do Casino, Jardi Jercolls, chegou hontem cedo do Rio o festejado escriptor e jornalista Heitor Moniz, autor da revista "Fala P. R.", hontem estreada naquella theatro.

Heitor Moniz veio á nossa capital especialmente para assistir ás "premiéres" de sua peça, aqui, foi muito applaudido pelo publico que acorreu a esses espectaculos, ao ser apresentado em scena aberta por Jardi.

COMPANHIA DE SAINETES NO S. PEDRO

Estreará por estes dias no Cine-Theatro São Pedro, á rua da Barra Funda, um conjunto nacional de sainetes, de que são principais figuras os actores comicos Augusto Annibal, Victor Felício e J. Sampaio.

A apresentação desse elenco se dará com um engraçadissimo sainete, novo para o publico de S. Paulo.

FESTA ARTISTICA DE LODIA SILVA

Fará a sua festa artistica, num dos primeiros dias da proxima semana, a graciosa atriz Lodia Silva, "vedete" do elenco de Jardi Jercolls, que está a terminar a sua feliz temporada nesta capital.

O festival de Lodia Silva terá um programma cheio de atrações, que promettem chamar ao Casino numeroso publico, tanto mais si considerarmos o quanto a "estrela" daquelle conjunto é aqui estimada.

"PRECISA-SE DE UM PAE!" AINDA NO CARTAZ

"Precisa-se de um pae!", a comedia de Munhoz Seca, que Procopio vem representando no Boa Vista, entra hoje na segunda semana de representações.

Esse facto, notavel na vida theatral de São Paulo, vem demonstrar que a peça que serviu para a inauguração da temporada do nosso actor, agrada plenamente ao publico. E isto se justifica, não só pela excellencia do original, perfeitamente equilibrado, mas ainda pela interpretação do notavel comediante, que consegue provocar as mais estrondosas gargalhadas.

A procura de localidades para hoje, sabado e domingo, tem sido grande, principalmente para a vespéral elegante, que já entrou nos habitos da elite paulistana.

A seguir, Procopio apresentará "A pequena do Braguinha", outro successo de gargalhadas.

COM "PORTO A VISTA" REALIZA-SE HOJE A FESTA ARTISTICA DE LUIZA SATANELLA

Luiza Satanelia, da Companhia Portuguesa de Revistas que presentemente occupa o Sant'Anna, realiza esta noite a sua festa artistica.

Como não bastasse ser esta noite a festa da sympathica artista, para que o Sant'Anna se revestisse de gala, quiz ainda Luiza Satanelia proporcionar a seus amigos e admiradores, oportunidade de conhecer a melhor peça que velu no repertorio de sua companhia.

"Porto a vista", está dividida em 2 actos e 20 quadros, cabendo á estrella do conjunto portuguez do "Cine-Porto" a interpretação de "Porto a vista", "Bombardeio", "Perfume", "Romaria", "Tango", "Quelada de Cintra", "Soldado da Pátria", "3.ª criada", e "Canção do Porto".

A distribuição das partes, por ordem alphetica, é a seguinte: "Canadinho", "Bombardeio", "O papel", "Perfume", Beatriz Belmar; "Lambardie", "Bombardeio", "Estylographica" e "Perfume", Lucia Mariani; "Prologo", "Romaria", "Tango", "Quelada de Cintra", "Soldado da Pátria", "3.ª criada", e "Canção do Porto", Luiza Satanelia; "Pó da esmola", "Bombardeio", "Perfume", "Primeira criada", "Perfume", Maria Alvarez; "Erminia", "Arrufada de Coimbra", "Bombardeio", "O sr. doutor", "2.ª criada", e "Perfume", Maria Brazão; "O vira", "Barquinha de ovos", "Bombardeio", "Perfume", Maria Emma; "Frigideira", "A escova", e "Zefa", Terezinha Gomes; "Mentiroso bonito", Camisole vermelha", e "Bombardeio", Virginia Soter; "Tio Quim", "Cousinho do céu", "O tipo", e "O pinga", Barroso Lopes; "Cruzeiro", Miguel Orriço; "Roca de Valonga", "Metade", "Homem dos sorvetes", Santos Carvalho; "O do Porto" e "Ladislau", compõe, Assis Pacheco.

Em "Porto a vista", haverá ainda tres deliciosos baillados por Francis e Ruth, intitulados "O Vira", "O Fandango", e "A Polka", todos estylizados por Francis. Ha grande procura de bilhetes para as duas representações com que Luiza Satanelia faz a sua festa artistica.

COMPANHIA DE ARTISTAS REUNIDOS

Sexta-feira, 28 do corrente, reaparecerá ao nosso publico, occupando o theatro Sant'Anna, para uma lista de operetas, a companhia de artistas Reunidos, de que faz parte a "soubrette" Clara Weiss.

Presentemente, o elenco artistico de Clara Weiss acha-se assim organizado: Clara Weiss, Luiza Emma, Yolanda Fronzi, Mirra Siddivó e Carmen Siddivó, no naipe feminino. E os senhores: Salvatore Siddivó, Baldo Innocenzi, Cesare Fronzi,

Carlo Montanari, Giuseppe Fiori, Michele Giordano e Lido Croci.

Conta ainda a Companhia com oito bailarinas e dez coreistas de ambos os sexos.

A estreia desse interessante conjunto, para seu reaparecimento ao publico da Pauliceia, dar-se-á com a bella opereta de Leo Fall "A princesa dos dollars", que será apresentada com luxuosa montagem. A direcção da orchestra caberá ao maestro Armando Belardi.

O ELENCO ARTISTICO E O REPERTORIO DO THE ENGLISH PLAYERS

Está despertando interesse a noticia de que vai se realizar, no Municipal, uma temporada de theatro inglez a cargo de festejados artistas, alguns dos quaes de notavel projecção na scena dramatica de seu paiz. Esse conjunto intitula-se "The English Players" e velu em propaganda do bom theatro de sua terra, tendo já merecido os elogios mais calorosos da imprensa argentina.

A temporada, em S. Paulo, inaugurase a 25 do corrente, terça-feira proxima, sendo que para os espectadores do "The English Players" se encontra aberta uma assignatura de sete realtas. Os interessados poderão dirigir-se á secretaria do theatro Municipal, das 10 ás 17 horas.

O elenco artistico de "The English Players" é o seguinte: senhores: Margaret Vaughan, Megan La-Nuza, Pamela Sterling e Kathleen Williams. Senhores: Edward Stirling, Frank Reynolds, Charles Carraw, Richard Williams, Hugh Moxey e Michel Bazal.

Repertorio, moderno e dos mais curiosos, conta com as seguintes peças: "Arms and the man" (As armas e o homem), de Bernard Shaw; "The first Mrs. Fraser" (A primeira sr. Fraser), de St. John Ervine; "Ten minute alibi" (Uma attenção de 10 minutos), de Antony Armstrong; "You never can tell" (Nunca se poderá saber), de Bernard Shaw; "While parents sleep" (Enquanto os paes dormem), de Anthony Kemmings; "White cargo" (Carga branca), de Leon Gordon; "The green pack" (O baralho verde), de Edward Wallace; e "The importance of being Ernest" (A vantagem de ser Ernesto), de Oscar Wilde.

Para a recita de estreia, o "The English Players" escolheu a peça "White cargo", em que todos os seus componentes têm trabalho de relevo.

"DOIS E' BOM, TRES E' DEMAIS"

Não se trata da "casinha de caboclo" e sim do titulo de uma nova comedia que o "Team da Gargalhada", estreia hoje no palco do Colombo. Como as anteriores a nova comedia está destinada a um immenso successo, pela graça dos artistas que a interpretam e pelo seu cunho de comediante.

SARRASANI - A MEÇA DAS MULTIDÕES

O que quer que se ouça na cidade, todos falam de Sarrasani e da sua pantomima aquatica e em innumeras familias ha a firme proposito de ir admirar essa maravilha de arte circense e technica de circo. Sabe-se que Sarrasani só permanecerá em São Paulo ainda por pouco tempo, e ninguém, por isso, quer perder a chance de ir ver o Circo debaixo d'agua.

A venda anticipada das entradas, cujos preços não foram aumentados, começa diaria e ininterruptamente, ás 9 horas da manhã, na bilheteria do Circo, bem como na Pharmacia Esplanada, á rua Xavier de Toledo, 8.

Hoje, a pantomima será apresentada a partir de 20.30 horas e amanhã, tambem á tarde, terá inicio ás 15 horas. Além disso, amanhã, das 10 ás 12 horas, haverá exposição de animaes acompanhada de concerto.

Hoje, á tarde, das 15.30 ás 16.30 horas, caso o tempo seja favoravel, as bandes de musica Sarrasani darão um concerto no largo da Sé, defronte á Cathedral.

O MAIS EXTRAORDINARIO ELEPHANTE DE SARRASANI - SE RA' MARY UM MAMOUTH?

São decorridos mais ou menos dois annos, quando a imprensa annunciou que Sarrasani tinha sido despedido, em parte, por um incendio. Os amigos dos animaes lamentavam, com o Circo, o grande desastre que acabava de soffrer. Nove elephantes foram envolvidos pelas chamas e muitos pereceram devido ás queimaduras recebidas. Um tigre maravilhoso foi suffocado pela fumaça, e os haveres, guardados e instruídos de muitos artistas foram destruídos pelas chamas. E á multidão curiosa, parecia que com este incendio, tinha chegado o fim de um grande circo - o desaparecimento da cidade de sensações. Mas, quem conhecia o director, cheio de energia, comprehendia que Hans Stosch Sarrasani achava-se deante do maior problema de sua vida.

Dentro de pouco tempo apparecia o circo das cinzas, nas mesmas proporções e imponente como outrora. Nas cavallarias, rugiam novamente lobes e tigres, rinchavam os cavallos, e as phocas deixavam novamente ouvir os seus exultantes gritos. Na secção de elephantes, estavam reunidos como em outros tempos, a manada desses colossos, o acudir regular de cabecos e trombas, annunciando, nesse compasso typico, não desejarem ser estorvados com qualquer contrariedade.

Dentro elles estava Mary - a "enfant gaté" do director. Mary é uma gigante sympathica, que espera com interesse todo visitante e entra ter a certeza de que ninguém entre nas cavallarias sem lhe trazer um presente. Mary, assim, não dá tempo de extraordinario, pois que as suas amigas pensam outro tanto. Mary se differencia dos outros elephantes. E por quê? Por um motivo originalissimo. Mary foi um dos elephantes que muito soffreu com o incendio em Antuerpia. A sua pelle tinha sido queimada e o dorso sobre

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ENTREGA DOS CAFES DA QUOTA D. N. C. PARA TROCA

A Sociedade Rural Brasileira dirigiu ao exmo. sr. embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares, d. ministro das Relações Exteriores, o seguinte offiço:

"Temos a honra de pedir a v. excia. o seu apoio para que a lavoura de São Paulo consiga do Departamento Nacional do Café que, dos cafés enviados para trocas, na quota de sacrificio, sejam retirados 20 a 30% para satisfazer a essa quota e o restante desse café seja restituído aos lavradores e commerciantes.

Como sabe v. excia. foi instituida a quota de sacrificio de 40%, entregue ao acto de embarque de cafés de tipo, não analise de B. para serem incinerados e restabelecido o equilibrio estatístico, devido a safra grande. Esses cafés foram pagos no preço de 30\$000 a sacca. Com a instituição de se encontrar cafés baixos, o D. N. C. resolveu autorizar o embarque de cafés finos, destinados a quota de sacrificio "para a troca". Aconteceu que foi uma illusão porque os cafés baixos escassearam e os preços subiram, não convindo mais a compra para a troca. Agora, os lavradores paulistas propuzeram que desse café fino, fossem deduzidos de 20 a 30% para a quota de sacrificio e o resto entregue aos seus donos. Sendo valor de 20 a 30%, representam de sobre a quantia equivalente com os cafés baixos. Existem para a troca cerca de 250 mil saccas, quasi todas de cafés de fazendeiros paulistas.

Para justificar esta concessão que é de inteira justiça, a Sociedade Rural Brasileira fez ver que no Rio, o D. N. C. accetou memorandums com promessa de entrega da quota e mais tarde dispensou taes memorandums. Em Santos, recebeu dos exportadores 30\$000 por sacca, em dinheiro, de depositos, em lugar do café da quota de sacrificio e mais tarde restituiu esses depositos que representavam cerca de um milhão de saccas. Deste modo, sendo a quota de 40%, quer dizer que cerca de dois milhões e meio de saccas de exportadores deixaram de pagar a quota de sacrificio, esse grande onus que pesou sobre a lavoura.

Muito menos pedem os lavradores paulistas. Apenas não querem entrar cafés que valiam 10\$000 e 12\$000 a sacca pela quota de sacrificio, que foi de 30\$000.

A v. excia. que tem prestado tão grandes serviços á São Paulo e á lavoura cafeeira, pedimos apoiar este acto de grande justiça e equidade.

Vencendo-se a 30 do corrente o prazo para a troca, qualquer medida deve ser tomada antes dessa data.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a v. excia. nossas respeitadas saudações.

Sociedade Rural Brasileira

(a.) Bento A. Sampaio Vidal, presidente."

INCLUSÃO DAS DIVIDAS POR COMPRA NA LEI DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Sociedade Rural Brasileira recebeu, hontem, do exmo. sr. dr. Vicente Ráo, d. ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Resposta vossu despacho desta data communico haver sido redigido emenda sentido prorrogação prazo apresentação declarações reajustamento ponto projecto e emenda entrarão debato logo houver numero ainda semana corrente. Amadeu Macedo tem estado contacto continuo commigo. saudações - (a.) Vicente Ráo."

qual tinha cahido uma trave em chamas era uma poça de sangue. Todos os meios para salvar Mary foram tentados, e uma fabrica de productos chimicos remetteu como amostra uma pomada contra queimaduras. Não se deve pensar que se tratava de um minusculo pote a remessa foi de cincoenta kilos de pomada.

Procedeu-se á prova, applicando-se duas vezes diariamente a pomada, assim a pelle começou a sarar. Não foi de uma só vez, durou um anno para que Mary pudesse se deitar. Um anno inteiro teve que ficar em pé, para não irritar a nova pelle que, principiava a apparecer. Tudo correu bem. Aconteceu, porém, uma coisa extraordinaria. Nos lugares onde tinha sido applicada a pomada, verificou-se uma forte nascimento de cabelllos; e duplicante extradiário foi esse crescimento, em vez de terem esses cabellos o comprimento de meio metro e uma grossura de tres milímetros. Um elephante com cabellos negros e curtos! Mary tornou-se num momento a sensação!

Elle mesmo não podia comprehender por que, mas o zoologista a admirava como um raro exemplar, porque Mary parecia agora possuir as verdadeiras qualidades internas e externas de um mamouth. Mary era um animal extraordinario, disse tinha-se a certeza. Outrosim, sabia-se que a pomada contra queimaduras devia servir para outras cousas.

De todos os lados perguntava-se si esta pomada continha a materia para crescimento de cabellos, para a qual todo mundo tanto ansia. Os auxiliares calvos do Circo Sarrasani se dirigiram ao fabricante, solicitando a remessa de amostras, na esperança de que com o uso dessa pomada pudessem enfiar as suas cabeças com cabellos louros ou pretos.

Pessimistas, entretanto, eram de parecer que os cabellos seriam naturalmente do comprimento e espessura dos de Mary, e assim, as suas cabeças seriam enfiadas com correias. Si esses pessimistas tinham razão, deve se esperar...

Agora está Mary com as cavallarias. Inocente da sua raridade, tambem não pouco espantada pela especial attenção dos visitantes, que mais se interessam porque Mary apparece como oitava maravilha do mundo, e portanto o interesse está justificado.

PUBLICAÇÕES

"CHIACARAS E QUINTAS"

Recebemos o numero do corrente mez, com o seguinte sumario:

Correspondencia — Quebras de Avicultura Industrial — V — Que é essencial na reprodução das aves? — A pedra do navio, (III) — O futuro almanaque (III) — Pinhas para plantio — "Senhora de Euzébio" (III) — Contribuições para o florescimento util, pelo embaixador J. Santos Lima (III) — Almanaque das Aves (III) — Lavoura de palhas — Sobre Australopithecus — A galinha do criador de abelhas, por D. Amaro Van Emden O. S. B. (III) — Cartilha do Apicultor Brasileiro (III) — A canna de assucar na alimentação dos porcos, pelo prof. N. Athanassoff (III) — As moscas palhas — V — Meus cuidados com os pintos antes de nascerem, pelo dr. Med. Oscar Sampaio (III) — Duas palavras sobre a Luvatica ou Pelica do Chile — Um arado que desappareceu — Preços de cavallos, burros e jumentos, pelo sr. João P. D. Juppé (III) — Mals uma virtude de "Tobias de S. Cuetano" — Colômbienista pratica, por Edmundo (III) — "Café" do cereal Futura, pelo engenheiro agronomo José Desbordes (III) — Baptismo Puvos, pelo sr. Bento Arruda (III) — Combate a inimigos do canavieiro — A promulgação dos pintos Plymouth Rock, Barrados (III) — Ainda machucado pelos cominhos de abelhas — Nomes de gallos de briga, pelo dr. J. J. Pittion (III) — Pintores toqueses (III) — Crônica de canários no Sul (III) — O canário Crisio, (III).

Concessão de férias aos commerciantes

Communiqueamos do Syndicato dos Empregados no Comercio:

"Para que nenhum empregado no commercio seja sacrificado nos seus direitos de férias, pedimos a maxima attenção para o seguinte:

a) Todo commerciante que comparet 12 mezes de trabalho no mesmo estabelecimento ou empresa, adquiere o direito a 15 dias uteis de férias remuneradas.

b) o patrão tem o direito de escolher dentro dos 12 mezes seguintes ao que o empregado tenha feito juiz ás férias, a época que melhor lhe convier para da-las;

c) decorridos 24 mezes de trabalho consecutivo, o empregado tem o direito de exigir immediatamente a concessão de férias, que não mais poderão ser prorrogadas pelo patrão;

d) no caso do patrão recusar-se a cumprir esse dispositivo legal, o empregado deverá, depois de syndicalizado, recorrer ao Syndicato, para que sejam tomadas as providencias legais que se tornam necessarias;

e) nenhum empregado poderá ser despedido pelo facto de ter ingressado no seu syndicato de classe legalmente reconhecido ou por ter, por intermedio do mesmo, reclamado o direito de férias;

f) não ter direito a férias o empregado no commercio que não esteja munido da carteira profissional de que trata o decreto federal numero 22.035;

g) os documentos para a emissão da referida carteira, poderão ser fornecidos pelo syndicato aos empregados no commercio syndicalizados.

Para outras quaesquer informações, pedimos a fimca de se dirigir a nossa sede social, na 2.ª avenida do Palacete Santa Helena, onde sempre estaremos ás ordens de qualquer companheiro empregado no commercio, syndicalizado ou não."

Um cientista brasileiro nomeado vice-presidente da Associação Medica Pan-Americana

Do director-geral da Associação Medica Pan-Americana, dr. J. Jordan Eller, o dr. Afrânio do Amaral, director-superintendente do Instituto Butantan, acaba de receber dos Estados Unidos a seguinte communicação:

"Tenho a honra de informar-vos que na ultima reunião da nossa Directoria e Conselho, effectuada no bordo do vapor "Pennsylvania", no decorrer do 5.º Congresso realizado na cidade de Panamá, fostes eleito unanimemente para um dos cargos de vice-presidente da Associação Medica Pan-Americana. Esperamos que podereis dar a vossa valiosa cooperação afim de alcançarmos os elevados objectivos de nossa organização, que visa principalmente approximar os membros da profissão medica do hemispherio occidental para a maior disseminação dos conhecimentos scientificos e o estabelecimento de mutua comprehensão.

Nossa mesma reunião ficou resolvido que o 6.º Congresso da Associação se realize no Brasil, em agosto de 1935, de sorte que contamos com vossa presença e colaboração como um dos legitimos representantes, que sois, da classe medica brasileira."

Um outro carta recebida da Associação Medica Pan-Americana, vem elicitando os seguintes motivos da alta distincção que acaba de ser conferida a elle: nosso contrante: trabalhos de divulgação, realizados por todos os Estados Unidos, de quaesquer antipathias; cursos regulares professados na Escola de Hygiene da Universidade de Harvard; organização do Antivenen Institute of America, de que é director fundador; e publicação, sob sua direcção, do respectivo "Bulletin"; colaboração nos tres grandes tratados norte-americanos da medicina: Nelson Loosle-leaf Medicine (editado em Nova York); Syllabus of Practice of Pediatrics (editado em Chicago); Cyclopedia of Medicine (editado em Philadelphia).

Nomeação de membro do Conselho Consultivo

Por decreto de hontem, foi nomeado o dr. Dario Guarita para membro do Conselho Consultivo Municipal de Araçatuba.

IS DEPUTADOS PECEISTAS DA CHAPA UNICA VOTARAM PELA INELEGIBILIDADE

Farça inútil Notas e Commentarios A Crise dos Technicos

(Para o CORREIO PAULISTANO e "O Paiz")

FLEXA RIBEIRO

Não nos enganamos, até agora, em nenhuma das nossas previsões. Provavelmente o senhor interventor, sob o pretexto de coordenar forças políticas, organizar o seu partido; que esse partido apolaria, a princípio subreptícia e depois abertamente, o sr. Getúlio Vargas, com o fim de pleitear a eleição do seu chefe, despresando os seus princípios da democracia e, finalmente, que as eleições seriam realizadas sob a direcção suspeita de um dos candidatos.

Um por um, esses factos se realizaram. Ainda não estava promulgada a constituição e já o senhor interventor andava, pelo interior do Estado, a fazer propaganda do sr. Getúlio Vargas, em quem, depois de o haver combatido por todas as formas, acabara descobrindo incomparáveis qualidades de estadista.

No momento opportuno, o sr. deputado Villas Boas, representante do Estado de Mato Grosso, nosso inescusável aliado durante a guerra, apresentou emenda impedindo a eleição do chefe do governo provisório, sem receber o esperado apoio da nossa bancada. Estranhando a imprensa a singular attitude dos paulistas, veio a publico o líder da bancada e declarou que tinha emenda mais radical a oferecer, proibindo a eleição, não só do chefe do governo provisório, como a dos ministros e interventores nos Estados, o que de facto fez, com aplauso unânime da nossa representação. Dias depois o illustre sr. Cincinato Braga, em brilhante discurso, explicava a Assembléa Constituinte as razões elevadas que justificavam a emenda e classificou de immoral a eleição do chefe do governo e de seus delegados.

Sem embargo dessas iniciativas, foi eleito, como se supunha, o sr. Getúlio Vargas. Immediatamente o senhor interventor correu ao Rio de Janeiro para levar o seu apoio, ao "presidente" da Republica naquella aperto de mão sorridente, que lhe causa horror e a nós vexame, por se tratar de um paulista. Em paga da submissão, recebeu duas pastas de ministros para seu partido e este, de então para cá, pôz-se a fazer abertamente a politica getulista em São Paulo.

Restaurar a nossa ultima pre-

visão: que o senhor interventor, abusando da confiança que nelle depositaram os paulistas, em 1933 e contrariando claro dispositivo constitucional, utilizaria a força do seu cargo para repetir a façanha do seu chefe, sr. Getúlio Vargas, impondo a propria candidatura. E o facto acaba de consummar-se.

Para nossa vergonha, paulistas que sustentaram a "immoralidade" do principio subscrivem a "immoralidade" do facto, num manifesto de lançamento da candidatura official, já sobejamente lançada pela palavra do proprio candidato.

Cumprida a formalidade, foram os obediéntes partidários do governo comunicar officialmente, em palacio, o resultado da "deliberação" do partido ao seu chefe.

E dizer-se que soffremos os horrores da revolução de 30, sob o pretexto de que o presidente da Republica indicava o seu successor! E que ainda, por causa disso, tivemos que fazer a Revolução de 1932!

Entretanto, ao tempo em que governava o P. R. P., jámais se viu o gesto desabusado de um partido quebrando o respeito devido á casa do governo, para lançar uma candidatura, fosse ella qual fosse.

Rompam-se os diques, cessaram todos os escrúpulos, nada mais se respeita.

Para completar a comedia, o senhor interventor, que ainda hontem affrontava a opinião publica, declarando tranquilamente não ser politico, não ter politica, não cogitar da sua candidatura, deixará, em vespéras do pleito, o governo, para transmiti-lo ao mais servil dos seus secretarios, de modo a poder, fingindo que está fóra, manejar os cordeis do mesmo governo e aproveitar a docilidade do substituto na pratica de actos que, sem duvida, escandalizarão o povo.

Tudo, porém, tem um limite. Não supponha o senhor interventor, pela força de que acredita dispor, que o povo de São Paulo guarde mais alguma illusão sobre o governo que ali está. Nas proximas eleições, esse povo, que tem uma longa tradição de nobreza, independencia e atilamento, demonstrará, de maneira estrondosa, que todos esses actos de nada valeram, porque não passaram de uma farça inútil.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Publicamos na primeira pagina as listas de candidatos do P. R. P. aos lugares de deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa de S. Paulo.

A C. D. observou primariamente o criterio das indicações, feitas pelos directores municipais, para estabelecer as preferencias. Esse criterio, porém, não podia ser absoluto. Havia as altas conveniências de ordem partidária. Havia os legítimos interesses regionaes a serem satisfeitos. Houve as recusas de alguns correligionarios, dos mais distintos, que, por motivos de ordem varia, não puderam acceder ao apello do Partido.

Houve, também, a excusa do cel. Brásilio Taborda, o bravo commandante da frente Sul. Figurando em logar de destaque na lista das indicações e convidado pela C. D., não consentiu o illustre official em receber a homenagem civica dos paulistas, allegando a sua qualidade de militar em serviço activo e a resolução de servir ao seu paiz exclusivamente dentro da carreira que abraçou, que perlustra com inextinguível brilho. E ainda, a excusa de Casper Libero, o exímio jornalista, que S. Paulo todo admira, justificada em manifesto que teve larga divulgação. Indicado e convidado, não como fillado ao nosso Partido, em que nunca esteve inscripto, mas por estar em communhão de idéas com o P. R. P., no momento historico que atravessamos, não quiz o director da "A Gazeta" trocar a tribuna do brilhante vespertino pela tribuna do Parlamento, nem que se viessem a suspender da elva de partidarios as suas desassombradas attitudes de combate nos desmandos da época.

Por outro lado, entram na lista, sem compromisso de ordem partidária, alguns elementos de destaque, cujas idéas e orientação coincidem com as do P. R. P., o que sobremaneira nos honra e encoraja aos que militam sob a nossa bandeira. Cincinato Braga e o padre João Baptista de Carvalho são os seus ex-pontes. Este, o virtuoso parcho de Santos, animador entre os maiores do movimento constitucionalista, que convulsionou S. Paulo. Aquelle, o republicano de rija tempera, que nunca desmentiu as tradições paulistas e que, embora retornando á actividade politica, desde o anno passado, fóra dos partidos, sempre foi, noutros tempos, figura de relevo do P. R. P.

De membros da C. D. nenhum apparece entre os candidatos. E de assignalar-se que, mesmo os que não afastaram previamente as suas candidaturas, preferiram a sua exclusão, sem embargo do elevado numero de indicações recebidas, para que fosse menor o numero de candidatos de real influencia eleitoral, ou sustentados pelos chefes de zonas eleitoraes, impossibilitados de ser attendidos. E dessa forma se abriu oportunidade para o aproveitamento de valores novos do Partido, em mais avantajada escala.

Foi exonerado do cargo de director dos Correios e Telegraphos em São Paulo o sr. Raul de Azevedo, administrador em disponibilidade dos Correios do Amazonas e Acre. Para substituí-lo, foi nomeado, em commissão, o sr. Antonio Genaro Rodrigues, 3.º official da Directoria Regional.

SIMPLES INTRIGANTE...

A carta dirigida pelo general Daltro Filho ao director da "A Gazeta", e estampada pela edição de hontem desse apreciado vespertino, envolve applicações de tal monta contra essa "horrible gente da interventoria" que, si restasse aos homens do governo alguma sensibilidade, deveriam os governistas oppor um desmentido a essas declarações, caso fossem menos verdadeiras, ou explicar as suas extranhas attitudes assumidas relativamente ao afastamento do ex-interventor em S. Paulo do posto de commandante da 2.ª Região Militar.

Affirma o referido militar que o sr. Armando de Salles — revelando-se perfeito discipulo do creador do deslamente e precursor de certa arma politica de que, mais tarde, se utilizaria o sr. Juracy Magalhães — inventou uma conspiração em que estariam envolvidos os srs. Daltro Filho, Euclides Figueiredo e maiores do Partido Republicano Paulista.

Urdido esse embusto, o sr. Salles correu á Capital da Republica, intrigando o commandante da Região com o dictador que resolveu dar mão forte ao solerte interventor, mandando o bilhete azul para a pessoa cuja attitude decidida garantira a instalação do actual governo.

Assim, de accordo com a longa missiva, transformou-se o preposto do sr. Getúlio num simples intrigante, sem maiores escrúpulos, que não tapidou em levantar accusações falsas contra as pessoas que lhe desagradavam.

Esta a conclusão imposta pelo re-lato dos factos que teriam determinado a saída do general Daltro do commando da Região.

Defenda-se o chefe peceista, si puder.

NAO FALOU "AOS AMIGOS"...

S. excia. não havia falado aos amigos. Nunca fóra candidato. Jamais! Não falou "aos amigos", mas falou no "Correio da Manhã"... Ou o es-lheriam para a presidencia do Estado ou, então, sem outro remédio, o sr. interventor tomaria o rumo de sua casa. Pacificamente. O sr. Armando de Salles Oliveira tem reverendo, varias vezes, a sua vocação para a vida patriarcal, quieta e serena, do lar. E' o homem do lume e do pão. Qualquer contrariedadezinha, prompto: o preposto do sr. Getúlio Vargas irrita-se e faz a tremenda ameaça. — Olha, que irei para casa!

E' necessario amar o Brasil. Inten-samente. Corajosamente. Si continuarmos, por ahi, a brincar com bandeirantes de papelão, no fundo do quintal, sujando os muros com caravellas riscadas a giz, verão o que S. excia. faz: vai para casa...

O sr. interventor não havia falado aos amigos. Mas falou... no re-ponter. Foi a continha: os amigos levantaram sua candidatura á presidencia, não pelo voto secreto, como era de esperar-se, mas por aclamação. E hontem, lá foram ao palacio levar-lhe a grata novidade.

O sr. Armando de Salles Oliveira, perplexo, surpreso, quasi não teve palavras para agradecer a generosa confiança de seus amigos, aos quaes jamais tocara no assumpto. Mas os amigos adivinharam, exclamam...

O embaixador da França, sr. Luiz Hermite, que continua a ser alvo de significativas homenagens em nossa Capital, depositou, hontem, uma coroa no monumento dos antigos combatentes no cemiterio do Araçá.

A 12 horas e meia, no Hotel Terminus, realizou-se um appetivo offertido pelos ex-combatentes da Grande Guerra, e ás 13 horas um almoço na Camara Franca de Commercio.

A 16 horas, o illustre diplomata visitou o Lyceu Francez, e das 18 ás 19 horas, a Universidade de S. Paulo.

O SENSO DO RIDICULO

Veja-se até onde chegou a preoccupação de agradar revelada pelos homems do P. C. E' quasi incrível, mas não podemos duvidar e consolamo-nos pensando que, neste nosso mundo, tudo é possível!

Um delles, erguendo a "inesperada" candidatura do sr. Armando de Salles, disse em seu discurso, — referindo-se ao seu illustre chefe: "Ha nomes que se destinam a irradiar absoluta e perenne na História..."

Sabemos porque o sr. Armando de Salles passará com tal vulto á História. Daqui ha muitos annos, os compendios da História Paulista dirão: "Logo após a gloriosa Revolução de 32, os partidos, reunindo-se, indicaram varios nomes para a interventoria de São Paulo e, entre elles, o do sr. Armando de Salles Oliveira, que foi o escolhido e que se salientou na administração" do Estado pela sua politica favoravel ao inimigo de São Paulo... e depois, passará a outras coisas.

A História é assim. Mais adeante, no seu discurso, diz o mesmo peceista:

"Um publicista disse, certa vez, que no Brasil, tudo é grande, menos o homem"... "pode ter sido assim"... "Hoje, realmente, dominando o cenário politico nacional, surge um homem"...

Não lhe desejamos tirar o direito de fazer panegyricos. Reconhecemos que os peceistas precisam elogiar o candidato. Observamos, apenas, que isso é não ter senso do ridículo.

De regresso ao Rio de Janeiro, embarcou, hontem, pelo diurno, o sr. Joseph Svagrowsky, ministro da Tcheco-Slovacia, que esteve em nossa Capital, em caracter particular, afim de assistir á conferencia do professor Deffontaines sobre o seu paiz.

OS ENTHUSIASMOS DO SR. MONTENEGRO...

O sr. Benedito Montenegro fez um grande estardalhaço no lile ser concedido o mandado limitador da manutenção de posse da Federação dos Voluntarios.

Cantando victoria ante essa medi-a preliminar que pretendeu apresentar ao publico paulista como um exito definitivo, o prócer peceista fez inserir no organ official do seu partido as suas incoitadas manifestações de jubilo.

Confiante na justiça de São Paulo, que tem dado tantas provas da sua superioridade, os federados não prestaram maior attenção ás arrogantes demonstrações do sr. Montenegro e sua grei.

Passam-se os tempos. Faz-se a prova dos direitos em lide e, finalmente, o illustre dr. Adriano de Oliveira, juiz da 6.ª Vara Cível, exarou brilhante sentença, cassando o mandado de manutenção preliminar.

Ante esta derrota insophismavel, parece ter murchado a "pose" do chefe do P. C. que pretendeu amarrar a sociedade da Federação dos Voluntarios ao carro do triumpho do sr. Getúlio Vargas.

Tomando serio das suas ridiculas e precipitadas attitudes, S. excia. calouse, recriminando-se, naturalmente, dos seus enthusiasmos extemporaneos...

NAO SOMOS SO' NO'S...

O P. C., na ansia de apresentar fellos do sr. Armando de Salles Oliveira, a quem tudo deve, conforme ficou aprovado no seu Congresso, procura convencer lá fóra, porque aqui não pôde embair o eleitorado, de que o P. R. P. nunca beneficiou São Paulo, do que este partido levou á ruína a economia estadual, de que tudo quanto ha de bom é obra do actual interventor que é do grupo dos 40 dias...

Mas de fóra, e até com repercussão no exterior onde sabem dar valor a quem tem, quem se incumbiu de desmentir todos esses informes cavilhosos do P. C. foi o sr. embaixador da França, em sua saudação ao sr. interventor, conforme se verifica no "Estado" de 20, abaixo transcripta, para que por si só fique valendo como verdadeiro hymno de louvor ao P. R. P., visto que tudo quanto o illustro embaixador especifica é obra tão somente dos abnegados administradores saídos do Partido Republicano Paulista, que não tinham outra vontade senão a de fazer a grandeza de nosso Estado, que o P. C. quer entregar mais uma vez ao outubrismo.

Eis a prova provada: "Alías São Paulo sempre se distinguio pelo seu espirito liberal e progressista. A Independencia do Brasil foi proclamada entre vós, no Ipiranga, a 7 de setembro de 1822. Mais tarde a consciencia collectiva e democratica de vossos habitantes, de vossos partidos, fortemente contribuiu, a 15 de novembro de 1889, para o advento da Republica. Depois, os paulistas têm consagrado toda as suas forças ao desenvolvimento economico do seu Estado; fizeram de Santos o segundo porto do Brasil, pela intensidade do trafego, e primeiro pela exportação; desenvolveram o interior: construíram para o transporte dos seus productos as vias ferreas mais modernas e mais prosperas, as estradas mais bem conservadas. Deram expansão consideravel á agricultura, tornando-se os mais importantes produtores de café da terra, e grandes produtores também de algodão, de laranjas, de milho: desenvolveram parallelamente sua industria, que trabalha febrilmente dia e noite, fabricando os productos mais apreciados: a mesma energia puzeram em desenvolver o commercio, a instrução publica, as sciencias, as artes; convocaram professores, formaram sabios, deram enfim á civilização todo seu surto."

Não somos só nós a proclamarmos. Escreve, em topico de hontem, o "Correio da Manhã":

"Temos informações seguras de que já foi entregue o balanço geral do anno, de 1933, levantado pela Contadoria Central do Estado."

O "deficit" que a nossa exercicio é superior a... Devido á enormeza desse "deficit" é que o balanço ainda não foi publicado."

ABRIHAM AS PORTAS DE S. PAULO!

O joven deputado Monteiro de Barros fez, hontem, no Congresso do P. C., um discurso inoportuno e desleatante. Falou em corda em casa de enforcado...

Ora, o dr. Monteiro de Barros foi cruel para com seus correligionarios democraticos: foi lembrar a famosa historia da invasão de São Paulo. Contou tudo direitinho. Pormenor por pormenor. Elles, os democraticos, não abriram as portas da terra paulista? Não foram elles que foram buscar, na fronteira, o sr. Getúlio Vargas, o sr. Miguel Costa, o capitão João Alberto? Que tropas eram aquellas, a que o deputado de Rio Preto se refere, que humilharam S. Paulo? As tropas da ditadura...

Quando o sr. Monteiro de Barros falava, os srs. Waldemar Ferreira, Manoel Costa, Aureliano Leite, Henrique Bynna, Abreu Sodré, palidos e desconcertados, não sabiam para onde olhar.

Foi energica a oração do deputado paulista mostrando que foram a invasão e os crimes praticados contra S. Paulo, que fizeram com que a terra paulista marchasse em 23 de maio e 9 de julho.

Foi o P. D., hoje phantasiado de P. C. quem abriu as portas, quem recebeu e acolheu os invasores, quem collaborou com os arrivistas e, hoje, collabora, coherentemente, com o chefe supremo delles, o sr. Getúlio Vargas!

O povo paulista poderá levar ao poder um partido que está trahindo os altos e nobres ideaes paulistas? Poderemos esquecer todas as humiliações?

Mcs... e os que tombarão? S. Paulo não votará, de certo, com os homens que apoiam o sr. Getúlio Vargas.

Em geral, pensa-se que o pinheiro ro brasileiro, pinheiro do Paraná, só é nativo no Estado do Paraná e daí o seu nome. Isso é puro engano. O pinheiro ganhou o nome "do Paraná" por ser o artigo da exportação em grande escala do Estado vizinho.

A distribuição geographica, porém, da auracária brasileira estende-se entre 15 e 30 graus de latitude austral e 45 graus de longitude de Greenwich (Martius). Diversas localidades em nosso Estado e até um arrabalde da Capital receberam o nome de "Pinheiros", o que significa que antigamente deviam ter abundantes florestas desta essencia. Sem falar da Serra de Mantiqueira, Botucatu, Campos do Jordão, Bragança, etc., encontramos arvoredos seculares solitários e em grupos na Serra da Cantareira, Juquery e Taguaçu, em plenas matas virgens.

Em geral, pensa-se que o pinheiro ro brasileiro, pinheiro do Paraná, só é nativo no Estado do Paraná e daí o seu nome. Isso é puro engano. O pinheiro ganhou o nome "do Paraná" por ser o artigo da exportação em grande escala do Estado vizinho.

A distribuição geographica, porém, da auracária brasileira estende-se entre 15 e 30 graus de latitude austral e 45 graus de longitude de Greenwich (Martius). Diversas localidades em nosso Estado e até um arrabalde da Capital receberam o nome de "Pinheiros", o que significa que antigamente deviam ter abundantes florestas desta essencia. Sem falar da Serra de Mantiqueira, Botucatu, Campos do Jordão, Bragança, etc., encontramos arvoredos seculares solitários e em grupos na Serra da Cantareira, Juquery e Taguaçu, em plenas matas virgens.

Em geral, pensa-se que o pinheiro ro brasileiro, pinheiro do Paraná, só é nativo no Estado do Paraná e daí o seu nome. Isso é puro engano. O pinheiro ganhou o nome "do Paraná" por ser o artigo da exportação em grande escala do Estado vizinho.

A distribuição geographica, porém, da auracária brasileira estende-se entre 15 e 30 graus de latitude austral e 45 graus de longitude de Greenwich (Martius). Diversas localidades em nosso Estado e até um arrabalde da Capital receberam o nome de "Pinheiros", o que significa que antigamente deviam ter abundantes florestas desta essencia. Sem falar da Serra de Mantiqueira, Botucatu, Campos do Jordão, Bragança, etc., encontramos arvoredos seculares solitários e em grupos na Serra da Cantareira, Juquery e Taguaçu, em plenas matas virgens.

O Brasil está passando por crise muito grave na formação de sua mentalidade. Temos lido varias épocas de enfermidades no crescimento das idéas.

Nunca, porém, como a da hora presente.

Outrora, e nos bons velhos tempos, houve a crise dos bachareis. Todo jovem, apatado ou não, so tinha uma aspiração: era ser doutor em direito. O bacharelismo invadiu o paiz numa fremente offensiva theorica que quasi o deixa no ora veja das realidades praticas. A seguir, e com certa desmoralização da classe por elementos de bórxa que a facilidade das escolas não conseguia bem filtrar, a juventude de ha 25 annos, mais ou menos, foi drenada com violencia e avidez para o canal medico. E ser doutor em medicina inspirava respeito, gravidade, entono fascinador. E' verdade que o aspecto theorico não foi jamais abandonado.

Alías, a theoria é apenas a parte philosophica da pratica. Nada poderá jamais ser nem exclusivamente theorico, nem somente pratico. A idéa e a coisa serão sempre duas modalidades de um mesmo phenomeno. Quem poderá executar alguma coisa sem primeiro considerá-la como abstracção. Ver pela "imagem mental" antecederá sempre qualquer pratica, por mais primaria e rudimentar que ella seja.

Eis por que a crise medica, embora funda, não chegou a influenciar com tanta gravidade no theorismo nacional.

Mas, neste momento brasileiro, sob as ultimas vagas espumantes da revolução, e em que a politica dos detentores de mandatos por elles mesmos ou torçados a elles mesmos, — des-cortina aos olhos assombrados dos ingenuos o mais imprevisito panorama, nesta hora, senhores, o que abala a mentalidade biologica do brasileiro é uma crise de caracter mais grave, e que poderá lançar o paiz numa situação imminente, tanto social, como economica, e quem sabe? moral.

O Brasil soffre da technica. Tudo agora é technico: esta palavra tão modesta, e que já havia sido desfigurada em sua origem primitiva, acaba de ser elevada a um grau que ella mesma jamais aspirou. Techné — arte — passou a ser tudo.

No Distrito Federal, principalmente no ensino, não ha mais theoria. Tudo é technico. E além do termo simples, ha os graus: primario e secundario. E mais: abrem-se concursos para technicos dos technicos. As escolas são todas daquella ordem.

Mas nada, em verdade, se modificou.

Como os symbolos do christianismo, a palavra se elevanta e convoca legiões.

Quem não sabe nada, é positivamente, um technico. Para que a cultura do espirito e mesmo a capacidade de realizar, segundo as experiencias e os bons metodos? O melhor é não saber nada e ser technico.

No entanto, se as coisas no Brasil fossem tomadas a sério, que hora magnifica não viveriamos para amplitude e desenvolvimento da educação brasileira?

E o curioso nessa desordem mental é que ao lado do technico todos os administradores estão convencidos que o mal maior do Brasil é o analfabetismo.

AGARRANDO-SE COM DEUS

"A mão invisivel e providencial que, acima dos homens, conduz os povos, tomou o lugar da minha..."

Isso não é do Barão de Itararé, não é de Bernard Shaw, não é de Daudin, e do "futuro" presidente de S. Paulo!

E' ter coragem! Não procure o senhor interventor pecar mais ainda, envolvendo o nome de Deus na sua politica que os homens já condemnaram.

Foram creados gymnastas officiaes em Avaré, Faxina, São José do Rio Pardo e Sorocaba, que serão instalados depois que houver sido feitas doações, ao governo do Estado, dos predios, instalações e do material didactico de accordo com o decreto federal n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

As despesas com o funcionamento desses gymnastas ficarão sob a responsabilidade das respectivas prefeituras, até 31 de dezembro de 1935.

RIO, 20 (H.) — O sr. Vicente Rios, ministro da Justiça, recebeu comunicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que havia decidido, por unanimidade de votos, a improcedencia das Impugnações em massa ao alistamento de eleitores e por consequencia, podem votar nas eleições os cidadãos contra o alistamento apenas houve impugnações desse genero. Essa decisão do Tribunal confirma a igual decisão tomada pelo Tribunal de S. Paulo.

RIO, 20 (H.) — No próximo sábado, seguirá para Matto Grosso, via São Paulo, o capitão de mar e guerra Melchior Portella Alves, commandante do corpo de Fuzileiros Navaes, que vai a Matto Grosso inspecionar o destacamento naval aquartelado. Este official procederá ao estudo das possibilidades do local para a construção de um quartel conveniente com as acomodações necessarias e recursos indispensaveis afim de não serem expostos os soldados do Batalhão Naval aos males que ode acarretar a falta de instalações precisas.

O brasileiro se colloca, inferior na pauta da capacidade productiva do mundo, não é sómente porque não saiba ler, mas principalmente porque não saiba fazer.

Ora, nas escolas technicas para fazer qualquer coisa o elemento primordial é o das artes industriaes.

O desenho artistico apparece, então, em toda sua plenitude como a chave principal para desvendarmos os segredos de materia que se destina a uma applicação industrial.

Que se tem feito no sentido de sua systematica methodização? Nada, ou quasi nada.

Os processos do ensino de desenho continuam a formar, ou melhor a acervar do mesmo methodo absurdo de obrigar a infancia a perder, de inicio, todas as suas preciosas e ingenuas qualidades de invenção, de consulta instantanea a propria vocação.

Como não se ignora, em todo este vasto Brasil, as industrias artisticas vivem co-organizadas pelos estrangeiros. Do estrangeiro se importe não sómente os motivos ornamentaes, como também o famoso technico. As nossas escolas technicas somente preparam os theoricos, e esses mesmos completamente atastados da applicação immediata do apprendizado.

O desenho de caracter scientifico continua a ser o unico intellectualmente comprehendido. O desenho de caracteristico propriamente artistico ainda está em genese.

As industrias brasileiras de luxo, e mesmo as mais singelas, todas, como o factor decorativo, de modo geral, — vivem per-nosamente, sem profissionais, sem os taes technicos de que tanto precisavamos.

E positivamente não serão as taes escolas technicas que nos os darão.

Vivemos, ainda na technica, em puro periodo verbalista.

Só desejamos fundar academias de educação, quando se deveria tratar de crear, junto a cada escola, a officina, o laboratorio experimental de todas as artes industriaes.

A nova Constituição rejeitou encerrar esse aspecto da educação brasileira, o unico importante, num paiz, como o nosso, desapparelhado.

A indicação profissional, de comprehensão artistico-industrial, é o lastro de maior utilidade no momento actual da vida brasileira.

Os nossos operarios, os nacionaes, os que aprenderam entre nós, nas nossas escolas profissionais, em geral não chegam a ler convenientemente um desenho.

De tal sorte, e com a orientação que se dá na Prefeitura do Rio de Janeiro, aquelle apprendizado, acreditado que a offensiva desse novo espirito super-technico ou hyper-technico acabará por anniquillar a parte de cultura intellectual que sempre se realizava, sem haver a substituição do como energia supletoria pela verdadeira obra de ensinamento technico em que o brasileiro além de ler, soubesse também fazer.

Mas, fazer por si mesmo, dentro de nossas formidaveis possibilidades, e não escravar do estrangeiro, copista insigne, capaz de aparar as migalhas dos outros para apresentá-la como originalidade nossa.

Decretos na pasta da Fazenda

RIO, 20 (H.) — Foram assignados na pasta da Fazenda os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, Elcides Esteves, despachante aduaneiro da Alfandega de Santos.

Promovendo, na Delegacia Fiscal, em S. Paulo: a 1.ª escripturário, por merecimento, o 2.º Hyppolito Barros de Freitas; a 2.ª escripturário, por merecimento, os terceiros Saturnino de Abreu, Sebastião Ayres de Toledo e a 3.ª escripturário os quartos Benedito Mascarenhas e Benedito Laurindo de Oliveira Filho, por antiguidade, e João dos Reis Pova, Miguel Theodoro de Paiva Elbas, José Patrocinio da Silveira, Caldas, Adonal de Souza Medeiros e Almyr de Oliveira e Silva, por merecimento.

O destacamento naval em Matto Grosso

RIO, 20 (H.) — No próximo sábado, seguirá para Matto Grosso, via São Paulo, o capitão de mar e guerra Melchior Portella Alves, commandante do corpo de Fuzileiros Navaes, que vai a Matto Grosso inspecionar o destacamento naval aquartelado. Este official procederá ao estudo das possibilidades do local para a construção de um quartel conveniente com as acomodações necessarias e recursos indispensaveis afim de não serem expostos os soldados do Batalhão Naval aos males que ode acarretar a falta de instalações precisas.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

BUDAPEST, 20 (H.) — O jornal "Budapesti Hirlap", organ governamental, desmente em termos energicos certas informações ultimamente propagadas, segundo as quaes estaria em perspectiva a conclusão de um tratado secreto entre a Alemanha e a Hungria e este ultimo paiz estaria inclinado a afastar-se da amizade italiana.

O jornal observa que, segundo critica, essas informações teriam sua origem em caricaturas do sr. Mussolini publicadas nos jornaes húngaros.

"Ora — acrescenta o jornal — jámais foi publicada na Hungria nenhuma caricatura dessa especie".

BELGRADO, 20 (H.) — Está marcada para 24 do corrente a reunião nesta capital do Conselho Economico da Pequena Entente para examinar todas as questões economicas actuaes e fixar as directrices de consolidação e desenvolvimento das relações economicas futuras entre os Estados membros da "Pequena Entente" e terceiros Estados.

BERLIM, 20 (H.) — Communicam de Beckinghausen que aquella região foi batida por violento cyclone que danificou 24 casas e outras construções. Não se assignalava nenhuma victima.

NOVA YORK, 20 (H.) — O total das victimas da greve textil sobre actual á 13. A despeito da reabertura das usinas, sob a protecção da guarda nacional, o movimento não foi dominado. De uma parte assignalase que voltaram ao trabalho numerosos dos 421.000 parados, mas de outra o comitê de greve annuncia que 20.000 novos operarios abandonaram o trabalho. Na Georgia, metade do operariado textil adheriu ao movimento. Occorram desordens em varios pontos do paiz. Em Water-ville, no Maie, 6 operarios foram presos e em Lyman, na Carolina do Sul, 33. Annuncia-se ainda que 128 operarios detidos no campo de concentração de Atlanta, na Georgia, serão julgados por officiaes da guarda nacional.

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Em reunião realizada pelos representantes dos operarios e pelos das empresas ferroviarias, os segundos apresentaram as suas propostas sobre os descontos minimos do salario. Haverá hoje nova reunião para se dar da resposta á proposta dos operarios. Espera-se que a questão seja resolvida de modo satisfactorio.

Exposição de flores e plantas

CONJUNTO VALIOSO DE ORCHIDEAS, CACTUS, CRYSANTHEMOS, AVENCAS, SAMAMBIAIS, ROSAS, HORTENCIAS, ETC.

RIO, 20 (H.) — A administração do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, proseguindo no plano de reformas ha tempo iniciado, vem instituir ali uma série de exposições de flores e plantas.

A primeira exposição inaugurará-se á no proximo

UMA CANÇÃO PARA VOCE

JAN KIEPURA O MAIOR TENOR DA ACTUALIDADE

22a SUPER-PROD. DA CINE ALLIANZ
DE BERLIM. PRODUTORA DE
A SYMPHONIA INACABADA
SAIA VERMELHA **DIA 24**

HAROLD LLOYD É UM CIDADÃO HONESTO E RICO
EM VIRTUDES



Harold Lloyd é Uma Meikel numa scena do filme
"Testa de Ferro"

"O Testa de Ferro" é uma maravilhosa sátira política, de longa metragem, que o artista Harold Lloyd, criador dos ocultos de tariraga como motivo comico, lançou por intermedia da Fox, dentro em breve, nos cinemas da capital, fazendo a sua estreia em 1º de outubro na Sala Vermelha do Odeon.

Harold Lloyd, que esteve durante quasi tres annos afastado das telas de todo o mundo, nos offerece com esta sua nova produção, um genero inédito de comedia, eliminando completamente os velhos "gags" tão explorados.

Assim é que, cidadão americano, criando e educado na velha China dos philosophos, regressando a sua patria, é tomado, pelas suas maternas "candidas" e pelo seu perenne sorriso, como um ingenuo. Um dos "gangs" politicos da sua terra va-

le-se delle como "testa de ferro", apresentando-o candidatos a prefeitura nas proximas eleições... Mas, contra as expectativas geraes, elle se faz eleger...

Ling Po faz uma administração cheia de sabedoria, premiando os honestos e castigando os politicos desonestos.

Todas essas scenas são conduzidas com admiravel senso de humor, tornando este filme a mais fina peça comica da actualidade.

SORTE!!

Em amores, jogo, loterias e negócios, effeito rapido, mande seu endereço a Soares, CAIXA POSTAL 84, Niteroiy, E. do Rio, que receberá GRATIS o meio de a conseguir.

CINEMATOGRAFIA ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.
SANT'ANNA — Cia. Satalana-Franca — "Arelas de Portugal" — Sessões às 20 e 22 horas.
GAUCHO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões às 20 e 22 horas — Fala P. R. ...
BOA VISTA — Procopio — A's 20 e 22 horas — "Precisa-se de um pae".

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — Sessões nas 14 horas em diante — "Primrose" e o "Conto prosa". Preços com imposto: Matinée: poltronas 25000; meias entradas, 15200. A's 19:30 e 22:30: poltronas, 25000; meias entradas, 15200. Vespertal: poltronas, 15200.
AVENIDA — A's 14 e 19:30 horas — "Herodes moderno" — "Acreditado em você" — 1 jornal e educativa — Poltronas, 15500; meias entradas e gerais, 7500. Vespertal: poltronas, 15200.
BROADWAY — A's 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas — "Quatro irmãos": poltronas, 45000; meias entradas, 25000; balcão, 25000.
BOM RETIRO — A's 19:30 horas — "O homem da Floresta", "Vivamos hoje", comedia e jornal — Poltronas, 15500; meias e geral, 7500.
CAPITOLIO — A's 19:30 horas — "Estrela da Valência", com Liane Haid — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers — 1 jornal — Poltronas, 15500; senhoras e meias entradas e balcão, 15200.
CENTRAL — A's 19:30 horas — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard — "Meu segredo" com Lillian Harvey e Lew Ayres — 1 comica, 1 desenho e 1 jornal — Poltronas, 15500; senhoras, meias entradas e balcão, 15200.
COLOMBO — Sessões às 15:15 horas. No palco: "Dels é bom, tres é demais". Acto de variedades. Na tela: "E" as-

sim que eu gosto" e "O gato e o violino".
— Preços com imposto: Poltronas, 24000; meias entradas e gerais, 14000. Senhoras e senhoritas, 15000.

MARCONI — A's 19 horas — "Carolina", "Especialista em divorcios", "O maior voo do mundo". — Poltronas, 15500; meia e geral 7500.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19:30 e 21:30 hs. — "Allegria de viver" com Shirley Temple, Warner Baxter e Madge Evans. — 1 educativo, 1 jornal e 1 desenho. — Poltronas, 24500; meias entradas, 25000; balcão, 14500.

ODEON — Sala Azul — A's 19:30 horas — "O amor deve ser compreendido" com Rose Bersony e George Alexander. — "Uma sombra que passa" com Fredie Maich e Evelyn Venable. — 1 desenho e 1 jornal. — Poltronas, 25000; meias entradas, 15500; senhoras, 15500.

PARAMOUNT — A's 19:15 horas — "A companhia de Tarzan" — "Paramount", jornal e comedia. — Poltronas, 45000; meias entradas e balcão, 25000.

PARATODOS — Matinée às 14:30 horas e sessões às 19 horas — "Gallardia de mulher" — "A familia" — Desenho e jornal. — Preços: matinée, poltronas, 25300; meias entradas, 15200. A's 19:30: poltronas, 25000; meias e balcão, 15500.

PARAISO — A's 19:15 hs. — "Rainha Christina" e "Sorte negra". — Pol., 15500; meias entradas e gerais, 15000.

ROSARIO — "Acouteu naquela noite" — Metrotono 248 — Preços com imposto: matinée, poltronas, 25000; meias entradas, 25000. A's 19:30: poltronas, 45000; meias entradas, 25000; senhoras e senhoritas, 25000.

ROYAL — Sessões às 19:30 horas — "Gallardia de mulher" — "A familia" — Preços com imposto: Poltronas, 25300; meias entradas, 15200; senhoras e senhoritas, 15200.

RIALTO — A's 19:30 horas — "Expresão do Oriente" e "Mulheres e homens". — Poltronas, 15500; meias entradas e gerais, 7500.

REPUBLICA — A's 19:30 horas — "Moulin Rouge" — "E" hora de amar" — Desenho e jornal. Poltronas, 25300; meias entradas, 15200; senhoras e senhoritas, 15200.

S. BENTO — Das 15:45 hs. em diante — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth, Hans Jarry e Louise Ulrich. — Poltronas, 25300; meias entradas, 15500.

STA. CECILIA — A's 19:30 hs. — "Vinte milhões de namoradas", com Dick Powell e Ginger Rogers. — "Estrela da Valência", com Liane Haid — 1 jornal. — Poltronas, 25000; senhoras, meias entradas e balcão, 15200.

Theatro Sant'Anna

HOJE — A's 19:45 e 22 horas
Pesta Artistica da querida
"estrela"

Luiza Satalana

com as primeiras representa-
ções da grande revista

PORTO A' VISTA

O maior successo da ultima
temporada carioca

LUIZA SATANELLA nos seus
mais lindos papeis

Poltronas 65000

Ultima semana de espectaculos

ASSIM FALA LING PO

O humilde pescador não
pode conter as ondas do
mar, mas o seu grito de
alarme pode salvar os fi-
lhos do seu vizinho.

INSPIRANDO
HAROLD LLOYD

EM O TESTA DE FERRO

Faça tudo para ir ver "PRECISA-SE DE UM PAE!"

de Munhoz Secca, em trad. de
Eurico Silva

PORQUE RIR? A BOM RIR
com

PROCOPIO

e seus comediantes.

HOJE — 2 sessões — às 20 e
22 horas — HOJE

Domingo — Vespertal elegan-
te às 15 horas.

Estão á venda as localidades
para Sabbado, Domingo, ves-
peral e noite.

A seguir: — "A PEQUENA
DO BRAGUINHA", outro es-
trondoso exito de gargalhadas.
Movels artisticos da Casa
"Paschoal Blanco".

THEATRO MUNICIPAL

Empresa Artistica Theatral Ltda. — Temporada Official de 1934

THE ENGLISH PLAYERS

(Companhia Inglesa de Comedias)

EDWARD STIRLING

do Theatro Permanente Ingles de Paris (ALBERTO 1.º)

Sob o Patrocinio do Exmo. EMBAIXADOR DE SUA
MAGESTADE BRITANNICA

Direção de E. STIRLING e F. REYNOLDS

Na bilheteria do Theatro continua aberta uma assignatura para 7 es-
pectaculos diferentes, aos seguintes preços (inclusiv. imposto):

Prizes e camarotes de 1.ª . . . 7245500 . . . 1445900

Camarotes de Foyer . . . 5435900 . . . 1087200

Camarotes de 2.ª . . . 3625500 . . . 483300

ESTREIA — TERÇA-FEIRA, 25 — A'S 20:45 — COM

WHITE CARGO

DE LEON GORDON. (CARGA BRANCA)

CASINO ANTARCTICA

MAIS UM EXITO

— de —

JARDEL JERCOLIS

e seu grande conjunto

com a nova revista estreada
hojem

FALA P. R. . . .

HOJE — A's 19:45 e 22 horas

Repetição desta magnifica
revista

AMANHÃ — VESPERAL
JERCOLIS, às 15 horas, a
preços reduzidos.

Breve — Festival de
LODIA SILVA

George RAFT

Complemento:
"A VOZ DO BRASIL N. 5"
Reportagem da parada
de 7 de Setembro
JOR-ROSSI — REX FILM

2ª FEIRA

AO SOAR DO CLARIM

"TROMPET BLOWS"

Alma forte de lidador, menos o intimidava o amor q
as feras bravias que elle desafiava na arena!

ADOLPHE MENJOU FRANCES DRAKE

CINE PARAMOUNT



Frances Drake, convencida de que George Raft é um heroe,
quer brindar-o com um beijo

George Raft, Frances Drake e Adolphe Menjou serão o predilecto ponto de convergencia da attenção dos "fans" durante a semana proxima em que o Cine-Paramount vai apresentar os tres artistas em "O soar do clarim", uma linda produção da "Marca das Estrelas". Na "Dansa do Toureiro", teve Frances que aprender um pouco a technica tauromachica, servindo-lhe de professora, nesse sentido, o popular "novillero" Eduardo Castro que a Paramount importou expressamente do

EM ROMA EDDIE CANTOR SO' LEVOU A SERIO AS ESCRAVAS E AS FAVORITAS...

Idealize uma orgia romana, onde a beleza das mulheres se confunde com o febril dos ambientes classicos... Imagine a mais irreverente "charge" nos costumes da epoca contemporanea dos Cesares... Pense em um sonho das mil e uma noites e ponha, dentro de tudo isso, Eddie

Cantor, uma coreia de flores a embelezar-lhe a fronte, reduzindo as romanas com o recurso de um "cortina" sabido contemporaneo do Fox e do Jazz... Pensou direitinho? Pois não, assim não poderá imaginar, si-quer, metade do humorismo e da beleza encerrados em "Escravos Romanos" filme United Artists que o Rosario exhibirá na segunda-feira, 1 de outubro.

A HISTORIA DE UM CORAÇÃO DE MULHER!

PAUL LUKAS

CONSTANCE CUMMINGS

Phillip Reed
Doris Lloyd
Joseph Cowthorn

FASCINAÇÃO

Seq. feira ROSARIO
O MELHOR CINEMA DE SÃO PAULO

A CASA DE ROTHSCCHILD

N. 8

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists)

CAPITULO VI

Apertou os labios fortemente co-
mo se já estivesse enfrentando o
pae de Julie. Reconheceu que os
outros diriam que elle estava á caça
de uma fortuna. Não era verdade.
E nenhuma vez lhe vultu ao pensa-
mento que os obstaculos que sur-
gissem não seriam pelas más lin-
guas dixerem que estava á caça de
fortuna e sim porque a linda moça
era judia!

Sabiu do jardim e atravessou a
rua até a esquina onde havia de-
jado o cavallo.

Poi na tarde desse dia que Julie
e sua mãe re-aviam de carro quan-
do encontraram uma amiga, a se-
nhora Berman e seu filho, Sylves-
ter, um advogado já bastante no-
tavel para a sua idade. e que ad-
voga no escriptorio do pae.

Os Berman e os Rothschilds tro-
cavam visitas de vez em quando.

Ele seguava-lhe o braço.
Tens razão. Olha, amanhã vi-
rei com uma mensagem para teu
pae. Deves estar na sala quando eu
chegar. Elle então terá de apresen-
tar-nos. Não será melhor assim?
— Muito melhor. Mas mesmo as-
sim...

Elle hesitou.
— Mesmo assim?
Julie sacudiu a cabeça. Não acha-
va palavras para exprimir o seu
recepto.

— Tenho de ir.
— Tens medo de mim? Seguros-
a pelo queixo, levantou-o do rosto
para ver bem os seus olhos.

Depois estreitou-a nos braços
e beijou-a.

Julie não reultou, — deu um pas-
so para traz e olhou-o com fir-
meza.

— Oh, tenho que ir — adeus!
disse baixinho.
— Então, tens medo de mim, Ju-
lie?

— Não, Roland, mas de mim
mesma!

Elle estendeu os braços mas Ju-

possas casar com um homem que
tenha pelo menos a metade da bon-
dade e nobreza que tem teu pae, e
serás realmente afortunada.

— Sim, mamãe, respondeu ella,
fixando o jardim. De repente lem-
brou-se de uma coisa. Havia promet-
tido encontrar-se com o capitão
Fitzroy nessa manhã.

Não deveria ir a este encontro,
pensou. E não iria. Seria quasi um
pecado. Partiria o coração de sua
mãe, se ella suspeitasse que se havia
apaixonado por um christão.

Mas quando chegou a hora, a re-
solução de Julie desapareceu com-
pletamente. Ella precisava de ver
Fitzroy, tinha que ouvir a sua voz,
ver o seu sympathico sorriso. Por
isso levou um livro e umas migalhas
para os passaros e dirigiu-se ao jar-
dim. Espalhou as migalhas perto do
bebedouro e ouviu:

— Venha dar de comer a este
passarinho!

Era a voz do capitão Fitzroy. Ju-
lie quasi perdeu o folego e olhou
para traz, Fitzroy pegou-a pelo bra-
ço:

— Fitzeste-me tão feliz, Julie, dis-
se meigamente. Vês? tomei o cuida-
do de aprender o teu nome.

— Eu não posso ficar. Não é di-
cil? Vê-o assim, ás escondidas, ca-
pitão.

— Eu nome é Roland, Julie...

— Eu preciso ir embora — por

nhorita Rothschild e, sorrindo, de-
lhe continencia com o chicote.

— Como soube que eu vinha aqui
perguntou a moça.

Elle inclinou-se.

— Foi este dedo quem me con-
tou...

— Não sei si devia vir, capitão
Fitzroy.

— Meu nome é Roland e sei que
podia vir, desde que fômos formal-
mente apresentados por um per-
tagem tão notavel como teu pae.

— Mas...

— Então não devem os velhos de-
nhecidos cumprimentar-se quando se
encontram passeando a cavallo no
parque?

Julie riu-se e Fitzroy conduziu-a
para um caminho que acabava em
uma especie de praça cercada de
um muro de fôrças.

— Vamos, tiremos á fonte, disse
ao ajudar Julie a descer. Eu sei que
te amo... Soube disto desde o pri-
meiro momento em que te vi. Tinha
a certeza naquella manhã, quando
mais certo ainda fiquei quando tu
beijei o muro que me retribuías...

— Mas não deve falar assim, Roland.

— Mas, não é verdade?

— Ella desviou o olhar.

— E, Julie?

— Sim, murmurou elle, tomado-a
nes braços e beijou-a. Julie corres-
pondeu-lhe, e por um breve instan-
te, sentiram-se divinamente felizes.

— Somos loucos — nunca mais de-
vemos nos tornar a ver, Roland.

— Que tolhe!

— Tu pae é Lord Rembenton e
eu — sou — uma judia.

— E eu sou um irlandez rude e
primitivo — mas vou-me casar com-
tigo, apesar de tudo!

— E desta vez Julie não o afastou
quando elle a estreitou nos seus bra-
ços.

(Continua)

TODOS OS ESPORTES

Atividades dos nossos ringues A brilhante travessia nautica

Os jogos pugilísticos de amanhã, no Estádio Paulista — João Alves quer lutar

SOBRAL LUTARÁ CONTRA WALDEMAR

Reaparece amanhã, no ringue do Estádio Paulista, no largo do Arouche, o pugilista hespanhol Sobral, campeão dos pesos médios de sua pátria.

Será seu adversário o carloca Waldemar Moraes, que ultimamente se vem exibindo nos tabuleiros do Rio de São Paulo com relativo êxito.

Um de seus últimos combates foi contra o técnico Mangieri, tendo demonstrado apreciáveis conhecimentos técnicos notando-se o seu progresso nessa difícil arte do muro.

Foi um valente frente ao argentino e se não venceu foi porque apunhalado na última hora, não teve tempo necessário para se preparar para um encontro de tamanha responsabilidade.

E' crente geral, que para a sua luta de amanhã entrará no ringue em melhores condições, fazendo boa figura.

Quanto a Sobral, todos bem conhecem o valente peso médio hespanhol, que teve a honra de aprender o boxe no Brasil, e que em sua pátria, depois de uma série de brilhantes vitórias, conquistou mercenariamente o título de campeão.

Em sua última luta frente ao bravo paulista João Alves, teve ocasião de demonstrar as suas qualidades, conseguindo depois de dez disputadíssimos assaltos, vencer o seu oponente.

Não estava ainda em sua completa forma, pois foi curto o tempo que teve, depois de seu regresso a São Paulo, para se preparar ao veniente encontro.

Amanhã, se apresentará ao público em plena disposição, aguardando-se com ansiedade essa sua nova luta.

Na luta semi-final, teremos um ótimo combate, em que se vão medir Hercúlio e Antolin Rodriguez. E' sem dúvida um emocionante encontro, notando-se dois dos mais conhecidos e habilidosos pugilistas conhecidos pelos seus golpes.

CLUBES QUE TREINAM

Tendo sido adiada, devido ao mau tempo, a competição de atletismo que deveria se realizar domingo ultimo na praça de esportes do Sacman, pede-se aos atletas que compareçam nos treinos que diariamente se realizam no campo social, das 19 horas em diante, pois esta competição será efectuada brevemente.

O C. R. A. ITALO BRASILEIRO TREINA BOLA AO CESTO

Estando marcado para hoje, sexta-feira, um treino de bola ao cesto, a direcção esportiva do CRAIB solicita o comparecimento, às 20 horas, de todos os jogadores efectivos e reservas, na quadra social.

ESPORTE CLUBE GERMANIA

Treinos de atletismo — E' solicitado o pontual comparecimento de todos os atletas aos treinos que estão se realizando, preparatórios para o Campeonato do Estado, marcado para 30 de corrente e 7 de outubro. Estes treinos têm lugar às terças, quintas e sábados, tarde e aos domingos, pela manhã.

Todos os atletas devem comparecer com toda a assiduidade, principalmente, aos treinos de revezamento aos domingos, pela manhã.

COISAS ESPORTIVAS

FELO que se comenta, parece que o caso do torneio extra vai dar muito pano para manga.

O Palestra está disposto a fazer prevalecer o seu ponto de vista, o qual é idêntico ao que conseguiu o Vasco, e lançará mão de todos os recursos que estiver ao seu alcance.

Segundo dizem, a APEA errou, não dispensando ao campeão paulista as mesmas regalias a que tinha direito e que foram concedidas ao Vasco pela Liga Carioca.

EM FACE da greve dos juizes de futebol do Rio, o Sr. Loris Cordovil telegraphou de São Paulo à Liga Carioca, pedindo-se a atuação desta entidade, para actuar como árbitro.

TELEGRAMAS de Buenos Aires dizem que o Sr. Lorenzo Almagro resolveu que o jogador Waldemar de Brito poderá participar da terceira rodada do campeonato de profissionais.

A directoria do clube argentino é de opinião que o facto das autoridades esportivas brasileiras não terem respondido à comunicação que lhes foi dirigida, recentemente, habilita o ex-jogador de São Paulo a contra-fer compromissos com o seu clube.

REABRIDO-SE, ante-hontem, o ringue de São Paulo, que actualmente tem nova direcção, tendo passado por huxia reforma.

Durante a noite da inauguração o amplo salão de pinatuação acolheu numerosa e distinta assistência.

O CORINTHIANS sómente dará oase a Jaguarê e esse guardião se comprometerá a não jogar este ano para nenhum quadro de São Paulo.

A exclusão de Jaguarê do quadro de Jahu, prende-se a motivos particulares.

ZAZA acaba de reingressar no quadro do Corinthians.

O valente "artilheiro" talvez venha a ocupar o posto de meia direita, no lugar de Bahianinho.

ESTA semana esperada para breve a visita do seleccionado da C. B. D. ao Rio Grande do Sul.

O quadro que disputou o campeonato mundial realizou uma série de jogos em Porto Alegre.

Mais quatro combates completará o programma que a empresa do Estádio Paulista proporcionará aos seus numerosos afluídos e frequentadores.

JOÃO ALVES

João Alves, o valente boxeador gaúcho, que conseguiu nos Estados Unidos uma série de bellas victorias, depois que regressou do país dos "deixares", por varias circunstancias, teve a sua acção inferiorizada.

Mas os motivos que diminuíram a pujança do bravo esmurador paulista não podem desmerecer João Alves, porquanto as duras privações que passou nos últimos dias que esteve na terra de Dempsey, prejudicaram bastante o seu physico, retardando dahi a sua fraca acção nos primeiros combates que sustentou, logo após sua chegada.

Pugilista de fibra, não desanimado apesar das muitas privações, foi aos poucos adquirindo sua forma e hoje poderá enfrentar com vantagem qualquer peso médio nacional ou estrangeiro.

Quem assistiu sua última luta frente ao campeão hespanhol Sobral persuadiu-se que João Alves, com mais algum preparo physico e técnico, não temerá qualquer boxeador estrangeiro.

Sua acção nesse dia foi elogiada e digna de registro, pois levando desvantagens nos primeiros assaltos, foi dominando paulatinamente seu adversário, perdendo por pequena margem de pontos.

Não podem e não devem os empregados da Capital deixar inactivo o valente esmurador paulista, pois trata-se de um pugilista de qualidade e jovem que, e poderá ainda se tornar um "astro".

O mal de sempre foi o de deixar de lado o que é nosso, dando preferência a estrangeiros.

João Alves quer lutar e para isso tem credenciaes e principalmente as sympathias do publico paulistano.

FUTEBOL

E. C. ARAGUAYÁ x BOTICÃO UNIVERSAL

Domingo proximo, em seu gramado, a rua João Theodoro, o E. C. Araguayá enfrentará os fortes quadros do famoso "Boticão".

A partida preliminar terá inicio às 14 horas em ponto, logo esse que será realizado com qualquer tempo.

O clube da Luz escalou os elementos abaixo, que deverão comparecer: A's 13,30 horas — Alípio — Cury — Pedro — Geraldo — Raul — Alfredo — Balli — Bueno — Felipe — Amleto — Tatú — Ramos — Alido — Marboef — Mulata e Marques.

A's 15 horas — Mantovani — Plerino e Seyllhano — Memo — Chiavoni — Casertani — Moura — Apparelio — Granado — Lalle e Zalle.

55-000\$000, CUSTOU O PASSE DE MASCHERONI

Um jornal de Lisboa publicou a seguinte nota: "O defeca internacional, do Penarol, de Montevideo, Mascheroni, foi contratado pelo importante clube italiano Ambrosiana, de Milão. Este clube pagou 50.000 liras (cerca de 55 contos) ao clube uruguayo, pela transferencia do citado jogador".

OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO

Em proseguimento ao seu campeonato de futebol, a Federação Paulista de Futebol escalou para domingo os seguintes jogos:

A. Ponte Preta vs. U. Vasco da Gama. C. Campo da A. Ponte Preta vs. Campina. Juiz dos primeiros quadros: Raymundo Ferreira. Representante: dr. Francisco Ursula.

Hespanha F. C. vs. Italo Luzitano F. C. — Campo do Hespanha, em Santos. Juiz dos primeiros quadros: Antonio Gersosimo. Representante: dr. Antonio Ferreira.

ATHLETISMO

DISPUTA-SE DOMINGO A PROVA "CARLOS MAGNO GALHANEIRO"

O C. A. Atlas, como uma homenagem postuma ao seu fundador, Carlos Magno Galhaneiro, fará disputar domingo uma prova pedestre — prova essa que faz parte do calendario atletico da Liga Suburbana de Athletismo.

O certame em perspectiva está destinado a alcançar exito absoluto, pois que a medida que o campeonato atletico da L. S. A. attinge o seu termino, recrudescem de entusiasmo entre os clubes concorrentes, visto que todos desejam figurar em logar de destaque no campeonato em apreço.

O Atlas, por exemplo, espera não ser desalojado da optima posição que presentemente occupa na tabela. Para tanto não descurou do preparo dos seus defensores.

O Camões, que até a disputa da prova "Humberto I" era o lider do campeonato, deseja ardentemente reconquistar o posto perdido. Por seu turno, o Cultura Social, Guaycuru's, Campu Bello e Humberto I, anseiam melhor colocação, o que não é difficil, visto possuírem elementos de valia.

O percurso — Salida: Avenida São João esquina General Osorio, avenida Anglica, avenida Paulista, Consolação, Xavier de Toledo, praça Ramos de Azevedo, passando em frente ao theatro Municipal, Conselheiro Christpiano, avenida São João, sendo a chegada ao mesmo ponto na partida.

Amanhã daremos a relação geral dos inscriptos.

Como "El Gráfico", da capital portenha, noticia a grande façanha do barco "Bandeirante" e aprecia o valor dos tenazes remadores brasileiros Rocha e Andrade

"Parecia difficil, para não dizer impossível, que se lograssem conseguir dois remadores brasileiros algum detalhe sobre os preparativos e o decorrer do seu raide. Compromissos contrahidos por um delles — Antonio Rocha — a quem daremos o titulo de capitão da reduzida tripulação do "Bandeirante" — os impediam de formular declarações prolixas.

Bastou, entretanto, saber que pertenciam a "El Gráfico", para que, como especial deferencia a esta revista largamente conhecida no Brasil abrisse uma excepção, proporcionando-nos os dados necessários a brindarmos nossos leitores com uma noticia semelhante a que costumamos dedicar a todo acontecimento importante. Isto, além de confirmar o prestigio de "El Gráfico", implica uma gentileza do Sr. Rocha, que nos é grato destacar.

Talvez por serem caracteres tão diferentes, Rocha e Andrade mantêm ha annos estreita amizade. Culto, sociavel, conversador, vivaz e emprehendedor o primeiro, forte, calado, sóbrio, e segundo dá a impressão de ser o complemento indispensavel ao companheiro. Aquelle dirige, este executa e, como ninguém, sabe interpretar as mil maravilhas o seu dirigente. Muito observador, de olhar intelligente, phrases terminantes.

José Ferreira de Andrade tem 31 annos de idade e nasceu em Santos, onde é commerciante. Sympathico em seu silencio, valorissimo em sua vontade, util em sua obediencia, Andrade é um homem que transpira bondade.

Antonio Rocha — além da força physica — contribuiu com a indispensavel função cerebral. Tem só 27 annos, nasceu em São Paulo e ostenta o titulo de engenheiro civil, circunstancia que muito lhe serviu para levar a feliz termino seu emprehendimento, pois, como é sabido, o curso include a materia "navegação e portos", cujos ensinamentos constituem base de grande utilidade para Rocha.

Mas não é este o aspecto que mais impressiona no audaz navegador. Tem, acima dos conhecimentos technicos, dessa cultura geral e além do physico "rochoso", algo que influencia muito, ou melhor, que sustenta a empresa e permittiu o exito — tem fé. Escutando-o nota-se que este sentimento foi para elle de valor inestimavel.

Já em 1931, quando todos os remadores paulistas que, entusiasmados com a façanha dos tres coriocos que fizeram a travessia do Rio de Janeiro a Santos, haviam se comprometido a retribuir a visita, foram renunciando a um am, Antonio Rocha, vindo prestes a empanhar-se a cortesia do esportismo paulista com essa divida não satisfeita, resolveu partir sozinho e fez a viagem, atravessando a Bahia de Guanabara, confiando no auxilio de Deus, disse elle, e chegou ao Rio de Janeiro em pouco mais de horas do que as carucas tinham gasto para vir. Trezentas milhas maritimas percorreu, então, Rocha em sua viagem solitaria.

A GRANDE EMPRESA — Em 15

de janeiro de 1934 partiram do Rio de Janeiro Angelo Gammara e Edgar Hungria, com o firme proposito de realizar um raide Rio-Buenos Aires.

Enthusiasticamente recebidos em São Paulo, todos lhes auspiciavam feliz exito em seu emprehendimento quando, alguns dias depois, soube-se que Hungria desistira de continuar e, Angelo Gammara lembrou

heroe tambem elle da magna cruzada, "Bandeirante" espera que os poetas de sua patria lhe cantem um hymno. Mereceu-o, sobretudo, no golfo de Santa Catharina. Ahi foi a luta mais dramatica. Lutamos valentemente, vencendo de perigo a perigo, sempre confiantes. As gentes do lugar exigiam de nós que abandonássemos a empresa: iríamos encontrar a morte, cahiriamos para sempre, diziam elles. Mas proseguimos. Fortificavam-nos mais o espirito as victorias já alcançadas e os soffrimentos já passados.

Lutávamos e soffríamos em silencio, emprehendendo-nos pelo oitavo. E nem uma vez, sequer, vi uma expressão de desalento no rosto de Andrade. "Bandeirante" tinha tanta fé quanto nós e lutava valorosamente.

Em Laguna, esperava-nos radiosa festividade, que nos confortou o coração. Depois de Laguna, aportamos em Porto Alegre, onde tivemos bellissima recepção por parte do Centro Paulista e Liga Nautica Riograndense. Saludos dahi, dura prova nos esperava — a costa uruguayua. Novos e grandes perigos. A travessia custou muito mais do que esperavamos e vimos-nos a frente um obstáculo maior e mais serio: falta de provisões. Acercamo-nos, então, da Fortaleza de Santa Theresia e as autoridades nos forneceram alimento.

Da Fortaleza de Santa Theresia, "Bandeirante" seguiu até Cubo de Santa Maria, no porto de La Colonia, em terra uruguayua.

A ilha de Lobos, em frente à Ponta de Este, foi outro trajeto de fortes perigos para "Bandeirante" e seus audazes tripulantes.

Na capital uruguayua foram recebidos e considerados hospedes de honra do Montevideo Rowing Clube e Federação Uruguayua de Remo.

Passaram a Rincon del Pino e dahi a Colonia, onde foram hospedados pelo Colonia Rowing Clube.

Final, chegaram a Buenos Aires, recebidos que foram pelas autoridades do Yacht Clube Argentino e delegações de todos os clubes.

Assim chegaram sãos e salvos, tendo feito uma viagem de 4 mezes de penuria e contratempos, soffrendo intemperies e desconforto, mas sempre confiantes, sempre em optimo rendimento mutuo, sem uma discussão, ou uma ruga no menos, dignos um do outro e ambos da gloria de que se vêm cercados.

"El Gráfico" dá uma noticia detalhada, com muitos pormenores que não nos é dado o prazer de relatar aqui, pela falta de espaço; o que é melhor é que se refere aos dois grandes brasileiros com enorme sympathia e admiração e nos diz que o que mais realça a grandeza do feito é que Antonio Rocha e José Ferreira de Andrade não têm o minimo orgulho para relatar suas façanhas, a grande coragem e rigidez de espirito que lhes conferiu a difficil travessia, antes contam tudo com simplicidade franca, apenas salientando a sua confiança em Deus e grande amor ao Brasil e ao bom nome do esporte patrio.

Obtida a licença do dono do bote, Sr. Sabbado D'Angelo, desportista de coração, grande e rico industrial da Pauliceia, homem generoso, que pôz a disposição o "Bandeirante", e com o valioso auxilio dos dois diácos sanitistas "Folha de Santos" e "Tribuna", partiram os intrepidos navegantes, deixando Santos a 2 de abril de 1934.

Logo de sahida do territorio paulista, forte tempo pôz a prova a firmeza de vontade dos tripulantes.

Em Florianopolis foram recebidos com grandes festividades e desceram um pouco.

"Sobre a passagem pelo Golfo de Santa Catharina, diz Rocha, — o extenso mar significava uma luta constante contra os perigos, porém, paciencia como que a minuciosa embarcação se ia engrandecendo em proporção aos riscos. Bote mobilissimo, de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,

de indubitáveis condições maritimas,



ACABAM DE CHEGAR
NOVIDADES EM

IMPERMEAVEIS

PARA SENHORAS

De accôrdo com o novo rumo de vendas que imprimimos aos nossos negocios, oferecemos estes novos e modernos impermeaveis por preços ao alcance de todas as senhoras

135\$ 140\$ 145\$
165\$ 175\$ 180\$

Schaedlich, Obert & Cia. Rua Direita, 16-18

As competições internas do Tietê

Campeonatos de polo aquatico e natacao

O Departamento de Natacao do C. R. Tietê acaba de organizar um Campeonato Interno de Polo Aquatico com cinco quadros denominados: "Natacao", "Remo", "Athletismo", "Bola ao Cesto" e "Esgrima", em homenagem ás diversas secções esportivas do clube. Os jogos desse campeonato serão realizados de accôrdo com a seguinte tabela:

SETEMBRO:
23 — Domingo — "Natacao" vs. "Athletismo", às 18 horas, encerrando a festa.
30 — Domingo — "Esgrima" vs. "Bola ao Cesto" e "Athletismo" vs. "Remo", sendo o primeiro às 9 horas e o segundo às 9.45 em ponto.

OCTUBRO:
7 — Domingo — "Natacao" vs. "Esgrima" e "Athletismo" vs. "Bola ao Cesto", sendo o primeiro às 12 horas e o segundo às 9.45 em ponto.
12 — Feriado — "Esgrima" vs. "Remo" e "Bola ao Cesto" vs. "Natacao", às mesmas horas.
14 — Domingo — "Remo" vs. "Bola ao Cesto" e "Esgrima" vs. "Athletismo".
18 — 5.ª-Feira — "Natacao" vs. "Remo", às 21 horas.

Todos esses jogos serão realizados nas datas marcadas e com o maximo rigor nos horarios, com qualquer tempo.

Estão assim formados os quadros que disputarão esse torneio:

"NATACAO" — José Pedro Giro (cap.), Luiz Margerido, Paulo Bicu, Mozart A. Vianna, Octavio Fontana, Libero Sandri, Mario Mesquita, Bruno Fioravanti, Paulo Brenner, Carlos Gianesi, Armando Gernik, João Podboy Jr. e Aristides de Andrade.

"ATHLETISMO" — Aldo Beretta (cap.), Raphael Stamato Sob,

Para o primeiro jogo a effectuar-se domingo proximo, depois das provas de natacao da festa social, os capitães dos quadros "Natacao" e "Athletismo" chamarão todos os seus jogadores, às 17.30 horas na piscina.

"NATACAO" — Realiza-se domingo, com inicio às 17 horas em ponto, uma competição interna de natacao no C. R. Tietê, devendo todos os inscriptos acharem-se a essa hora na piscina.

Os concorrentes às provas de 100 metros — nado livre — estarão a 400 metros — nado livre — Qualquer classe devedor comparecer às eliminatórias que serão realizadas sabado, às 17.30 horas na piscina.

GYMNASTICA
O horario das aulas de gymnastica, ministradas pelo treinador do clube, sr. Alexandre Demititzky, é o seguinte:

Senhoras e senhoritas: às terças e sextas-feiras, das 16 às 17 horas; meninas: às quartas, das 20 às 21 horas e aos domingos, das 10 às 11 horas.

Meninos: às terças-feiras, das 20 às 21 horas e aos sabados, das 17 às 18 horas.


Homens: às terças e quintas-feiras, das 19 às 20 horas e aos domingos das 9 às 10 horas.

BOLA AO CESTO

SÃO PAULO x PAULISTA
Chamada de jogadores

Devido enfrentar hoje, a noite, a turma do São Paulo F. C., em partida do campeonato da 1.ª divisão da F. P. B. C., a direcção do C. A. Paulista solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, às 20 horas, na quadra social:

A Saude depende



**EM GARRAFAS
1/2 GARRAFAS**

de ter o sangue rico e forte!

● Todas as pessoas que vivem uma vida activa, têm necessidade da deliciosa cerveja Malzbier, um auxiliar valioso da nutrição. Malzbier é feita com malte da Baviera rico em vitaminas, cálcio, phosphoro e ferro — o grande construtor de globulos vermellos do sangue. É uma cerveja adoçada e fraca em alcool. A's refeições, beba Malzbier.

MALZBIER

é um producto da
Brahma

MOEDAS FALSAS NO INTERIOR DO ESTADO

Uma diligencia coroada de exito em Taubaté

Já de ha muito tempo vinha a Delegacia de Falsificações em Geral, recebendo informacões da Estrada de Ferro Central do Brasil e referencias ao grande numero de moedas falsas introduzidas nas rendas daquela via ferrea.

O dr. Rego Freitas, delegado de Taubaté havia uma officina onde se fabricavam moedas falsas de varios valores, o dr. Rego Freitas designou o dr. Vianna Barbosa, que seguiu hontem para a referida localidade acompanhando do escrivão Candido Camargo e outros auxiliares.

A diligencia all effectuada, foi de relativo exito, pois, fôrças de Antonio Angelis S. á rua do Patrio, n. 75, a quem se encontrou varios materinaes e falsificações de moedas, inclusive cunhos de moedas de 2\$600 com vestigios de já sido utilizadas.

O dr. Ramiro Garcia, delegado de Taubaté, esteve presente e ficou carregado de promover outras diligencias referentes ao caso.

O mecanico Antonio Banca, empregado da officina confesora, elle quem, nas horas de ociosidade, os cunhos e fôrças de accordo com o putativo.

O Inquerito prosegue pela delegacia de Falsificações.

BOLSAP HILATELICA

RUA DA QUITANDA 5 — RIO DE JANEIRO

Acaba de editar FREÇO CORRENTE DOS SELLOS DO BRASIL, Rs. 13500, para o interior, Rs. 25000 sob registro. Visite o stand na Exposição Filatelica da Feira de Amostras.

Pagamento de juros do Estado

O Tesouro do Estado continuará na proxima semana, de accordo com a tabella seguinte, o pagamento dos juros de apolices da 3.ª a 6.ª e 12.ª séries e de obrigações dos emprestimos de 1921, 1922, 1927. Prophylaxia da Lepra, Companhia Electro Metalurgica Brasileira, Estrada de Ferro Morro Agudo e Melhoramentos do Monte Alto, vencidos em julho deste anno.

TITULOS AO PORTADOR	
Dia 24, cautelas	955 a 1.356
Dia 25, cautelas	1.359 a 1.388
Dia 26, cautelas	1.387 a 1.471
Dia 27, cautelas	1.472 a 1.566
Dia 28, cautelas	1.567 a 1.822

total das 5:000\$000, de 1922.

TITULOS NOMINATIVOS	
Dia 28, letra A até Adayar.	
Dia 29, de Addy até Albino J. B. O.	

O chá em beneficio do Sanatorio Maria Auxiliadora

Sob o patrocínio da sociedade de Damas de São Paulo, e das senhoras da nossa sociedade compõem a commissão de doação do Sanatorio Maria Auxiliadora, para se hontem, na Confeitaria da rua Barão de Tapetinning, em beneficio daquelle saude.

Essa chá compareceram figurar da nossa sociedade, que D. Mary Buarque com elle com um interessante grupo de numeros infantis, que agradou aos presentes.

O Sanatorio Maria Auxiliadora, Campos do Jordão, é destinado a abrigar os elementos da cidade, sendo que 50 por cento dos ternos ali são asylos mentes.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Sorocabana telegrammas para: Eduardo Fragoso, 15 de Novembro 15; Presidente Partido Libanex Prô São Paulo, rua João Bricola; Segreto, Cafetaria, Emilia Ollani, rua Mooca 188.

— No Telegrapho Nacional: Luiz Grimalde — Dr. Francisco Suepatria — Symiro Romero Netto — Gama — Paufer — Italcabale Iysa Vidal — Moyses Haciao — Landucci — Pedro Marcolino — Ilioli — Valdomir Camargo — Luiz Costa — Elpidio Pereira Atkinson — Dr. Drummond — A. Lobo, Atkinson — Gustavinho Korto Joaquim — Carlos Herdade.

União da Mocidade Árabe

Estiveram hontem em comissão em nossa redacção, os sr. Orally, Alfredo Salim, Elia Miguel Salim, Chafia D. Alberto Salim e Salles J. S. os vieram comunicar a sua nesta Capital, da "União da Mocidade Árabe", clube cultural e recreativo, tendo sua sede na rua do Predio Martinelli, dar.

A novel sociedade, fund. maior união entre os syrios em São Paulo, inaugura proximo mez de outubro, no ballé de gala no Clube Com

SECRETARIA DA FAZENDA

Requerimentos despachados: 7568, Antonio Fernandes 13097, Antonio Bugre de 15272, Slam S.A. — Sebastião Souza Arcas; 22812, Mario 23948, Heideiros de 24014, Vieira dos Santos e Indecido, 25417, Anagniçado; 25419, Nicolau Torelli pacho: Archivado — 2363, Luiz; 7096, Jeronymo Brag Promotoria Publica de 23710, idem, idem — 13861, José Pereira Pacheco Cia. Ferroviaria São Paulo 21480, Irse Mencaei e Irma Promotoria Publica de 23611, Antonio Alves de Can

CONFEDERAÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR
Expediente das 14 às 18 horas e das 20 às 22 horas

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 18 — 2.º ANDAR
Expediente das 14 às 18 horas e das 20 às 22 horas

SECCÃO COMMERCIAL

CAMBIO - TITULOS - CAFÉ - ALGODÃO - GENEROS

CORREIO PAULISTANO

Expediente

Com o desejo de retribuir a aceitação que tem tido o CORREIO PAULISTANO, resolvemos conceder vantagens aos assignantes actuaes e aos novos.

O jornal, como é sabido, foi obrigado, violentamente, a suspender sua publicação, em fins de outubro de 1930, e de todos os seus bens se apossou o governo revolucionario de então. Por esse motivo, a Empresa concedeu aos antigos assignantes, prejudicados em dois mezes, como foram, a bonificação desses mezes. Assim, os que renovaram assignaturas, por um anno, receberam o jornal durante 14 mezes.

Aos novos assignantes e que tomarem assignaturas desde já, até 31 de dezembro de 1935, o preço da assignatura será de Rs. 60\$000.

A assignatura annual, porém, continuará a ser de Rs. 50\$000.

Todos os assignantes de anno e os que pagarem assignaturas a terminarem em 31 de dezembro de 1935, concorrerão ao sorteio de premios cuja lista estamos organizando e será publicada em breve.

O Ministerio da Viação "Habeas-corpus" concedido pela Corte Suprema

RIO, 20 (H.) — Ficou hoje concluída a instalação dos serviços do Ministerio da Viação no edificio Rel. determinada por motivo das obras que se realizam na sede desta secretaria de Estado, á praça da Republica.

RIO, 20 (H.) — Em sessão da hoje da Corte Suprema, foi concedida uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Vicente Louso, do São Paulo, por 6 votos contra 4.

FUNCIONARIOS PUBLICOS

ESTE ANUNCIO VOS INTERESSA!

O ESCRITORIO PROCURATORIO, INTERMEDIARIO E DE INFORMAÇÕES EM GERAL, de

LAURENTINO CAMARGO

Advogado-Contador

(Chefe da Contabilidade do "CORREIO PAULISTANO" desde 1910, "licenciado desde outubro de 1930 e sómente agora reassumindo o seu posto")

ENCARREGADO DOS SEGUROS E SERVIÇOS:

- De realizar levantamento de EMPREENDIMENTOS no Monte de Socorro do Estado e na CAIXA ECONOMICA FEDERAL, e funcionários ESTADUAES, mediante consignações em folhas e a funcionários da Prefeitura Municipal da Capital, mediante honorários combinados previamente.
- De executar qualquer incumbência nas diversas repartições publicas da Capital e especialmente assumptos que se referem ao professorado publico residente no interior.
- Receber procurações para efeito no Thesouro do Estado, nas Caixas Economicas, na Delegacia Fiscal ou em qualquer parte, adiantando qualquer importância, uma vez que se trata de recebimentos líquidos e certos.
- ADVOCACIA EM GERAL — aceita causas na primeira instancia ou tribunais para o que dispõe de pessoas habilitadas, respondendo o escritório ou o seu proprietário pelas boas prestações de contas. Honorários a combinar.

ESCRITORIOS: Rua de São Bento, 38 2º and. salas 17-18 Phone: 2-4649

RESIDENCIA: Rua Santa Theresinha, 37 (Aclimação)

HORARIOS do expediente: 9 às 12, 16 às 22

EDITAIS

MONUMENTO AOS VOLUNTARIOS SANTISTAS

EDITAL DE CONCORRENCIA

A comissão abaixo assignada, organizada para tratar a effeito a construção de um monumento destinado a perpetuar a memoria dos soldados santistas mortos no movimento Constitucionalista de 1932, abre pela presente edital concorrencia publica para apresentação de projectos.

II — O monumento será erigido numa praça publica nesta Cidade de Santos, a ser designada pela Prefeitura Municipal, devendo conter um ossario de 45 celulas, que, a critério do concorrente, poderá ser collocado abaixo (em crypta) ou acima do nível do solo.

III — O "CONCORRENTE" terá inteira liberdade na escolha dos motivos architectonicos e esculpturais do monumento e de sua representação symbolica, devendo cada projecto vir acompanhado de um memorial descriptivo do seu conceito, justificando a escolha do estilo adaptado e discriminando os materiais.

IV — Os projectos apresentados deverão conter: a) planta na escala de 1:50; b) elevação vista de frente na escala de 1:50; c) corte longitudinal e transversal na escala de 1:50; d) perspectiva a critério do "CONCORRENTE"; e) maquete modelada em gesso na escala de 1:10; f) detalhe em tamanho natural.

V — As dimensões do monumento ficam a critério do "CONCORRENTE" e de correção do preço da obra, estipulado no item seguinte, não devendo a base lábil passar a mais maxima de 100 metros quadrados.

VI — O preço do monumento completamente prompto não deverá exceder a Rs. 200.000\$000 (duzentos contos de réis) estando incluído neste preço o custo das fundações, crypta impermeabilizada e collocação na praça publica. Deverá o concorrente apresentar um orçamento detalhado afim de facilitar a comissão julgadora verificar a viabilidade da execução do monumento dentro do preço fixado.

VII — O prazo da concorrência encerra-se ás 18 horas do dia 15 de Dezembro de 1934, devendo os projectos serem entregues á "COMISSÃO", até essa hora e dia em local previamente designado pela "COMISSÃO" com 15 dias de antecedência.

VIII — Todas as peças do projecto deverão ser assignadas com pseudonymo, acompanhadas de um envelope rigorosamente fechado igualmente subscripto com pseudonymo em cujo interior esteja o verdadeiro nome do candidato.

IX — Cada "CONCORRENTE" poderá apresentar só um projecto, sem variantes.

X — O julgamento do projecto será feito por um jury composto de cinco membros: um representante da municipalidade, um architecto e um escultor escolhidos pela "COMISSÃO" e um escultor e um architecto, sorteados pelo "CONCORRENTE".

XI — Os "CONCORRENTES" elegerão seus representantes no jury dentro de cinco dias da data do encerramento da concorrência.

XII — Não poderão tomar parte no jury concorrentes ao monumento.

XIII — O julgamento dos projectos será iniciado dez dias após o encerramento do concurso e em seguida ao julgamento final os projectos serão expostos ao publico.

XIV — Ao classificado em primeiro lugar será concedido um diploma de primeiro premio e será contida a execução da obra e o classificado em segundo lugar receberá um premio de 3.000\$000 (tres contos de réis).

XV — A obra será executada mediante contracto cujas bases serão estabelecidas pela "COMISSÃO".

XVI — Os projectos classificados em primeiro e segundo, ficarão pertencendo á "COMISSÃO" sendo os demais devolvidos.

XVII — A "COMISSÃO" reserva o direito de rejeitar todos os projectos e annular a concorrência caso assim o entenda, devolvendo os projectos aos "CONCORRENTES" independente de qualquer indemnização.

XVIII — O projecto premiado será executado integralmente ou com modificações a critério da "COMISSÃO".

Santos, 3 de Setembro de 1934.

Pedro João Baptista de Carvalho, presidente.

Antônio Teixeira de Assumpção Netto, vice-presidente.

Elas Vieira, 1.º secretario.

Nicanor Ortiz, 2.º secretario.

Uriel de Carvalho, 1.º thesoureiro.

Dr. João Carlos de Azevedo.

Fior Horacio Cyrillo da Silva, secretario.

Gonçalo Ferreira França.

Alcino Vieira de Carvalho.

Clotilde Santini.

Luis Francisco Costa.

José Otávio da Silva.

CAFÉ

SANTOS

A situação do mercado do café no momento da publicação, com a exportação bastante acanhada, limitando-se em adquirir um ou outro lote para complemento de próximos embarques.

Assim, teve o dia, um movimento fraco de negócios.

O mercado de entregas directas foi de completa paralização.

Os cafés extra-fino estiveram totalmente desinteressados, tendo os mercados de consumo ficado inactivos.

Na abertura da Bolsa de Nova York, a termo tiveram boas oscilações, accentuando-se a 1.ª ordem seguinte, fechando com boas oscilações de 5 a 23 pontos dando assim impressão má. Os despachos deram 15.688 sacas e a existência baixou para 2.336.577 sacas.

O movimento de embarques foi melhorado passando a ser de 57.818 sacas. As entradas foram bem elevadas, somando 38.567 sacas.

A Base official registou baixa de \$100, a qual passou a ser cotada em 178\$00, mercado e "fraco".

O termo contracto "A" abriu calmo sem vendas com as praças inalteradas. Fechou fraco, sem negócios, havendo baixa parcial de \$025 a ... \$425.

Contracto "B" na abertura foi estável, em negócios de 6.500 sacas, registando-se baixa parcial de \$025 a \$200, ficando inalterado setembro e maio.

No fechamento, a situação foi fraca, com baixas parciais de \$025 a \$275 e com 6.500 sacas negociadas.

Base do disponível — 178\$00 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A" Abert. Fech.

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

Junho .. 20\$000 20\$000

Setembro .. 21\$500 21\$500

Outubro .. 21\$000 21\$000

Novembro .. 20\$500 20\$500

Dezembro .. 20\$500 20\$500

Jan. .. 20\$400 20\$400

Fevereiro .. 20\$275 20\$275

Março .. 20\$200 20\$200

Abril .. 20\$100 20\$100

Maio .. 20\$000 20\$000

NOTÍCIAS DO INTERIOR PELAS ESCOLAS

A CASIMIRA
que tiver
EM CADA CORTE
esta marca



TEM CÔR FÍRME
e não encolhe

A agência postal de São Carlos será dotada de mais dois carteiros

Do sr. Raul Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos, recebemos a seguinte comunicação:

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Avenida Paulista, 109-A

Aluga-se bellissima sala com ou sem quarto separado, para casa ou pessoas distintas, em casa de família de bom respeito. Esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Faculdade de Direito — Curso de bacharelado — Hoje serão chamados à prova escrita dos exames parciais do 2.º período, de accordo com os numeros de matrícula:

1.º anno — Introdução à Sciencia do Direito — Dr. Spencer Vampiro — Sala n. 1:

4.ª turma de ns. 103 a 136 às 9 hs.
5.ª turma de ns. 137 a 170 às 10 hs.
6.ª turma de ns. 171 a 204 às 11 hs.

2.º Anno — Direito Penal — Dr. Noé Azevedo — Sala n. 4:

6.ª turma de ns. 151 a 185 às 9 hs.
5.ª turma de ns. 121 a 150 às 10 hs.
4.ª turma de ns. 93 a 120 às 11 hs.

3.º Anno — Direito Penal — Dr. Candido Motta — Sala das Becas:

4.ª turma de ns. 91 a 120 às 9 hs.
5.ª turma de ns. 121 a 150 às 10 hs.
6.ª turma de ns. 151 a 185 às 11 hs.

Direito Commercial — Dr. Waldemar Ferreira — Sala n. 5:

7.ª turma de ns. 181 a 216 às 9 hs.
8.ª turma de ns. 217 a 250 às 10 hs.
9.ª turma de ns. 251 a 284 às 11 hs.

4.º Anno — Direito Civil — Dr. Jorge Americano — Sala n. 6:

5.ª turma de ns. 126 a 155 às 8 hs.
6.ª turma de ns. 156 a 185 às 9 hs.
7.ª turma de ns. 186 a 215 às 10 hs.
8.ª turma de ns. 216 a 245 às 11 hs.

5.º Anno — Direito Civil — Dr. Candido Motta — Sala das Becas:

5.ª turma de ns. 126 a 155 às 8 hs.
6.ª turma de ns. 156 a 185 às 9 hs.
7.ª turma de ns. 186 a 215 às 10 hs.
8.ª turma de ns. 216 a 245 às 11 hs.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

Sr. director do "Correio Paulistano" — Capital — Em referência a reclamação publicada nesse jornal, em edição de 3 de agosto findo, sobre a falta de carteiros na agência do correio de São Carlos, cabe-me informar-vos que, em officio datado de 8 de maio deste anno, esta directoria propoz o augmento de dois carteiros auxiliares no quadro da agência acima mencionada, ao sr. director geral e está aguardando decisão dessa autoridade. Sendo a fraternidade — O director regional (a.) — Raul de Azevedo.

SANTOS

(Da sucursal, em 20-9-1934).

RELAÇÃO DO DR. EDUARDO LAMARE — Causou grande desconforto na vizinhança da casa de S. Vitoria, onde o "peccado" se conta antipathia, a remoção do delegado dr. Eduardo de Lamare, em virt. de pedido da ala estremada do P. C. vicentino.

O dr. Eduardo de Lamare, que vinha exercendo as funções de delegado de polícia a contento dos habitantes da terra de Martin Affonso, foi removido para Cerqueira Cesar, na alta Sorocabana.

A SYMPHONIA INACABADA — A SYMPHONIA INACABADA — Marcou um acontecimento social de requintada distincção a "première" do filme "A symphonia inacabada", levada a effecto hontem, á noite, no Cine Romy.

A sociedade elegante da cidade compareceu em peso ás sessões daquelle cinema da avenida Anna Costa, colheendo do bello filme, a mais grata impressão. Hoje, em vespertal e sarru, repetiu-se o exito dessa produção da Cine Allana, de Berlin, que tem como interpretes Martin Egger, Ulrich e Hans Jernay.

O CASO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS — Causou geral repouso entre a mocidade santense a noticia, veiculada pelos jornais de hoje, de que o digno juiz da 6.ª Vara da capital houve por bem cassar o mandato de manutenção de posse concedido ao sr. Benedito Montenegro, em detrimento dos legitimos representantes dos voluntarios paulistas, dr. Almeida Camargo e seus companheiros.

CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA — Em sua sessão social, na Ponta da Praia, o Clube de Regatas Saldanha da Gama fará realizar no proximo domingo, uma tarde dançante, dedicada aos socios e suas exmas. famílias. As danças, que terão inicio ás 15 horas, serão rythmadas por uma excellente orquestra.

ALISTAMENTO ELEITORAL — A quasi totalidade dos títulos eleitoraes expedidos pela 108.ª zona eleitoral, correspondente ao municipio de Santos, foram entregues aos portadores sem comportarem a assignatura do escrivão eleitoral. Como, ha pouco, o T. R. E. decidiu que não nulos todos os títulos que não levassem essa assignatura estão sendo convidados todos os eleitores a comparecerem no respectivo cartorio, á rua 15 de Novembro, todos os dias, das 8 ás 10 e das 13 ás 16 horas.

ROTARY CLUB DE SANTOS — Realizou-se hontem mais uma das costumeiras reuniões semanais, a terceira do mez corrente, na qual tomaram parte, além da maioria dos associados dessa agremiação, mais os seguintes visitantes: A. P. du Pree, consul na Hollanda; James H. Roth, commissario especial do Rotary Internacional na America do Sul; Leão Renato Pinto Serra, do Rotary Club de S. Paulo e Luiz Guimarães, membros do Rotary de Curitiba.

A sessão iniciou-se sobre a presidencia do sr. Aristides Cabreira Correa da Cunha, com uma saudação á bandeira, seguindo-se a apresentação dos convidados.

Em homenagem á data anniversaria da reinha Guilhermina, falou, saudando o consul hollandez, o presidente Cabreira da Cunha, tendo o sr. Du Pree agradecido, concluindo com um viva ao nosso paiz.

Falaram ainda os srs. James Roth, o qual agradeceu a attenção com que foi recebido pelos seus amigos de Santos e comunicou que, á sua passagem por Victoria, deixou ali fundado mais um nucleo do Rotary; Pinto Serra, de S. Paulo, e Luiz Guimarães, de Curitiba. A seguir, fez uso da palavra o dr. Ismael de Souza.

Foram discutidos, após, assumptos que dizem respeito ao problema dos transportes em Santos, trocando-se impressões. O assumpto está sendo coordenado pela Commissão de Interesses Publicos, para ser exposto em sessão para a qual serão convidadas as autoridades locais e representantes das empresas concessionarias desses servicos. Falaram ainda outros oradores, sendo a sessão encerrada á seguir.

C. A. BANDEIRANTE — HOMENAGEM A DOIS BRAVOS AVIADORES DA CAMPANHA PAULISTA DE 32 — Em sua ultima reunião, o C. A. Bandeirante resolveu levar a effecto uma romaria civica ao local onde cahiram, no mar, os bravos pilotos José Angelo Gomes Ribeiro e Mario Machado Blitencourt, que tomaram parte saliente na revolução paulista de 1932.

Será contractado um rebocador da Docas, para conduzir ao local, todas as pessoas que queiram tomar parte nessa romaria de saudade e de gratidão pelo sacrificio daqueles 2 bravos em beneficio de S. Paulo.

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO — PARTIDO POLITICO — Para a reunião deste C. O. P. M. á realizar-se amanhã, ás 21, ás 20.30 horas, na sessão social, á praça Ruy Barbosa, 12, o sr. presidente pede o pontual comparecimento de todos os srs. membros, em virtude dos importantissimos assumptos a serem resolvidos.

Este C. O. P. M. comunica aos srs. federados e ao povo de Santos, que brevemente será effectuada em esta cidade, um comicio, com a presença dos membros do C. O. P. Central, em logar, hora e dia, que serão previamente publicados, e que, serão previamente publicados, e que, serão previamente publicados.

Outrosim, participa aos paulistas que não transmitem, que, como hontem, podem confiar na acção da Federação dos Voluntarios de S. Paulo — Partido Político, hoje mais forte do que nunca.

FALLECIMENTO — Falleceu hontem, no Hospital da Santa Casa de Misericórdia, o sr. Julio Xavier da Silva, funcionario, aposentado da Cia. Docas, o qual deixou uma filha, dr. Constancia Xavier da Silva. O enterramento realizou-se hoje, no cemiterio do Sabão.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA — Thesouraria: Renda arrecadada: hoje: 748.761\$800; desde o 1.º de meiz, 16.879.027\$180; em 1933, 17.958.659\$986.

Inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerra, baixou hontem as seguintes portarias:

Declaro ao sr. guarda-mór que deve destacar para os armazens de cargas a embarcarem por cabotagem guardas encarregados de assistir os embarques e de passar os certificados no verso dos respectivos despachos, de modo a que se exerça a fiscalização prevista no decreto n.º 10.524, de 23 de outubro de 1913 e circulares 11, ficando entendido que nenhum embarque deve ser permitido sem que estejam as mercadorias despachadas, e que em caso de não embarque deve ser esse facto anotado nos despachos já feitos.

Pode ser permitida a transferencia de embarque, de um para outro vapor, mediante petição ao sr. guarda-mór e devida annotação no despacho deito.

Dou conhecimento aos srs. funcionarios do interior das circulares ns. 27 e 28 da Directoria das Rendas Internas, de 15 de corrente, publicada no "Diario Offical", de 17 do mesmo mez, abaixo transcritas:

"CIRCULAR N. 27 — De conformidade com o resultado pelo sr. director geral da Fazenda Nacional no processo fclhido sob n. 48.333, do anno em curso, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, á firma A. P. Oliveira e Cia., estabelecida com fabrica de bebidas, á rua Barão de S. Felix n. 106, nesta capital, foram concedidos os favores de que trata o decreto n. 21.389, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de n. 22.480, de 20 de fevereiro de 1934." (a.) Paulo Martins.

"CIRCULAR N. 28 — De conformidade com o resultado pelo sr. director geral da Fazenda Nacional no processo fclhido sob n. 40.034, do anno em curso, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, á firma Manne Pereira Eca, estabelecida com fabrica de bebidas á rua Campos Sales n. 2, em Pirajui, Estado de São Paulo, foram concedidos os favores de que trata o decreto numero 21.389, de 11 de maio de 1932, regulamentado pelo de numero 22.480, de 20 de fevereiro de 1933." (a.) Paulo Martins, director das Rendas Internas.

Pois actualmente sabem o que se lirada no programma nacional? — A propaganda do Partido Constitucionalista... Maravilhoso!...

As estações de radios de São Paulo fizeram greve e se recusaram a irradiar ou á veicular as sandices do sr. Salles Filho, famulo da ditadura.

Hoje só se ouvem, pelos radios do Rio, elegicos ao partido politico que fez causa comum com o sr. Getulio Vargas.

Ora, si o programma nacional, si as celebres irradiações que vinham do Rio e que deveriam ser veiculadas obrigatoriamente pelas nossas estações, provocaram a greve geral nas diffusoras paulistas, por não quererem ellas ser coniventes com os insultos que se lançavam á São Paulo, ajuize agora o povo dos peccelstas, vendo-os de mãos dadas (não se assustem os peccelstas, não é a celebre photographia...) vendo-os de mãos dadas, diziamos nós, com os mesmos homens que insultavam a nossa terra e que hoje se transformam em camelots do P. C.!

Meditem os paulistas do senso, de brio e de dignidade, nestes processos peccelstas que não conhecem conveniências.

("Diario da Manhã", de Ribeirão Preto, edição de 18-9-1934).

CLUBE DE REGATAS SALDANHA DA GAMA — Em sua sessão social, na Ponta da Praia, o Clube de Regatas Saldanha da Gama fará realizar no proximo domingo, uma tarde dançante, dedicada aos socios e suas exmas. famílias. As danças, que terão inicio ás 15 horas, serão rythmadas por uma excellente orquestra.

ALISTAMENTO ELEITORAL — A quasi totalidade dos títulos eleitoraes expedidos pela 108.ª zona eleitoral, correspondente ao municipio de Santos, foram entregues aos portadores sem comportarem a assignatura do escrivão eleitoral. Como, ha pouco, o T. R. E. decidiu que não nulos todos os títulos que não levassem essa assignatura estão sendo convidados todos os eleitores a comparecerem no respectivo cartorio, á rua 15 de Novembro, todos os dias, das 8 ás 10 e das 13 ás 16 horas.

ROTARY CLUB DE SANTOS — Realizou-se hontem mais uma das costumeiras reuniões semanais, a terceira do mez corrente, na qual tomaram parte, além da maioria dos associados dessa agremiação, mais os seguintes visitantes: A. P. du Pree, consul na Hollanda; James H. Roth, commissario especial do Rotary Internacional na America do Sul; Leão Renato Pinto Serra, do Rotary Club de S. Paulo e Luiz Guimarães, membros do Rotary de Curitiba.

A sessão iniciou-se sobre a presidencia do sr. Aristides Cabreira Correa da Cunha, com uma saudação á bandeira, seguindo-se a apresentação dos convidados.

Em homenagem á data anniversaria da reinha Guilhermina, falou, saudando o consul hollandez, o presidente Cabreira da Cunha, tendo o sr. Du Pree agradecido

Um vasto movimento revolucionario preparado na Hespanha

MADRID, 20 (H.) — O presidente do Conselho e o ministro do Interior confirmaram, em declarações feitas na noite passada, a existência de um vasto movimento revolucionario. Os poderes publicos mostram-se extremamente reservados contra os rumores aporreados. Estes, no que se diz em meios geralmente bem informados, deixam plenamente evidenciada a importância do movimento. Corre com insistência a versão de que o movimento deveria estalar simultaneamente em Madrid e na provincia.

NOVA DESCOBERTA DE ARMAS E EXPLOSIVOS NA CASA DO POVO
MADRID, 20 (H.) — Foram dadas novas buscas na sede da Casa do Povo, onde as autoridades descobriram 12 fuzis, 123 cartuchos de dinamite, uma metralhadora e uma cartucheira "mauser".

Anteriormente já haviam sido apreendidos, no local, 31 bombas, 220 cartuchos do dinamite, 8 fuzis metralhadores, 92 pistolas automaticas, 48 revólveres, seiscentos cartuchos para fuzis, 234 cartuchos para "mauser", 30 cartuchos para pistola, 29 pacotes de dinamite de pólvora e militares de estacionaria.

PRISÃO DE OITO SECRETARIOS DAS ORGANIZAÇÕES OPERARIAS
MADRID, 20 (H.) — Em consequência da descoberta de armas, foram presos oito secretarios das organizações operarias que tinham a sua sede no edificio.

ENTRADA NA RESIDENCIA DE UM MEMBRO DA COLONIA SOCIALISTA

MADRID, 20 (H.) — A policia deu às primeiras horas da manhã, uma batida na residencia de Fulgencio Aja, habitante de uma colonia socialista, em cujo poder foram encontradas 24 granadas, um fuzil metralhador, munições contra gases, dois fuzis "mauser", seis fuzis para metralhadoras e varios pacotes de dinamite.

Fulgencio Aja foi preso.

RIGOROSA INSPECCAO EM TODOS OS VEICULOS EM CIRCULACAO

MADRID, 20 (H.) — A directoria geral da Seguranca acaba de ordenar que todos os postos da guarda nova da Hespanha submetam a rigorosa inspecção todos os vehiculos em circulação.

CARICATURA CONSIDERADA PROVOCACAO DE ASSASSINIO POLITICO

MADRID, 20 (H.) — O ministro do Interior resolveu multar em 500 pesetas o jornal "Liberal" por ter publicado uma caricatura do sr. Salazar Alonso, que foi considerada como provocação ao assassinio.

NA RESIDENCIA DO EX-DEPUTADO MORON HAVIA UM LABORATORIO PARA A FABRICACAO DE EXPLOSIVOS

MADRID, 20 (H.) — Foi preso sob a acusação de deter explosivos o ex-deputado Gabriel Moron, em cuja residencia nos arredores desta capital a policia descobriu um laboratorio para a fabricação de bombas, 50 kilos de dinamite e liquidos inflamáveis.

O GOVERNO DISPOSTO A AGIR SEVERAMENTE CONTRA OS EXCESSOS DA IMPRENSA

MADRID, 20 (H.) — O ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, recebeu, às duas horas da manhã os representantes da imprensa. Depois de afirmar que o jornal "El Liberal" fora multado por ter publicado uma caricatura sua, considerada como provocação ao assassinio o titular do Interior acrescentou: "Estamos decididos a acabar com os excessos da imprensa e a defender o Estado contra todos os ataques. Temos conhecimento das combinações e da tática empregada para tomar conta do poder".

O ministro terminou anunciando que recebera do embaixador da Alemanha uma nota em que se precisava que o sr. Thaelmann, chefe do Partido Comunista Alemão, era acusado de alta traição. Não se cogitava, porém, da applicação da

APREHENSÃO DE DOCUMENTOS QUE ASSIGNALAM A IMPORTANCIA DA CONSPIRAÇÃO

Os poderes publicos extremamente reservados

que deveria estalar simultaneamente em Madrid e na provincia os insurrectos tentavam apoderar-se dos edificios publicos e dynamitar os Ministerios do Interior e da Guerra, assim como o palacio dos Correios e a sede da Directoria Geral de Seguranca.

Alguns jornais chegam mesmo a publicar pormenores bem mais precisos. A senha era matar toda a pessoa que fosse encontrada fardada nos centros officiais. Seriam commettidos attentados contra os membros do Governo e os tribunales revolucionarios deviam condemnar a morte

pena capital. O acusado seria julgado por um tribunal civil. AS TERRIVEIS PROPOZICOES QUE DEVERIA TER A SUBLEVACAO

MADRID, 20 (H.) — Segundo a versão com insistência propagada sobre o movimento revolucionario

certas personalidades conhecidas por sua opposição às idéas extremistas. Nos meios moderados observa-se que, embora desmentando o natural exagero provocado pela inquietude ou pelas paixões politicas, parece que o movimento devia mesmo ter proporções mais amplas do que as dos levantantes parciais até agora assignalados.

A TECNICA APPLICADA NA PREPARACAO DO MOVIMENTO E COMPARADA A DOS "GANGSTERS" DA AMERICA

MADRID, 20 (H.) — A proposito do anunciado plano revolucionario, o ministro do Interior declarou a imprensa:

"No preparo do movimento noto uma novidade, o lado tecnico do plano revolucionario que me parece ser o mesmo dos "gangsters" da America. Nunca vi, por outro lado, em mãos de insurrectos armamentos comparáveis aos que parecem possuir os extremistas da esquerda, fuzis de modelo militar, metralhadoras, fuzis-metralhadores, granadas de mão e gaseas. Encontraram-se mesmo, hontem de manhã, no edificio da Cidade Universitaria, 3 fuzis especiais contra tanks, com o calibre de 14 mm. Foram igualmente encontrados 5 aparelhos que a principio se julgo serem bombas, mas agora se affirmam serem destinados a lanças-chamas. Trata-se em summa de material bem mais destinado a uma guerra civil do que a levantantes egues aos assignalados na Hespanha.

"E' preciso — acrescentou o sr. Salazar Alonso — considerar igualmente um ponto de vista: os preparativos de movimentos revolucionarios não eram feitos pelos anarquistas e, às vezes, por alguns comunistas. Os socialistas mantinham-se cuidadosamente afastados. Desta feita parece que os socialistas tomam mesmo parte no movimento. De facto, entre as pessoas presas nas Asturias, em consequência da descoberta de armamentos feitas em S. Steban de Pravia se encontram quasi exclusivamente socia-

listas. Na Casa do Povo, socialista foram encontradas armas. Um antigo deputado socialista foi preso por guardar em seu poder explosivos e ainda na noite passada um outro socialista foi preso pelo mesmo motivo. Se tais factos não bastam para constituir provas, tem-se entretanto a estranha coincidência.

"O governo — concluiu o ministro do Interior — está prevenido. Declara dispor de meios para dominar o movimento. Se falta, é porque se sente forte. Póde-se, entretanto, perguntar o que aconteceria se um levante irrompesse simultaneamente nos grandes centros urbanos e numa duzia de provincias, onde a precaria situação dos operarios agricolas, offerece recursos dispostos a tomar parte em qualquer violencia tentativa? As forças do governo, superioresmente equipadas, logriam provavelmente tornar-se senhores da situação, mas quem sabe a custa de que sacrificios de ambos os lados?"

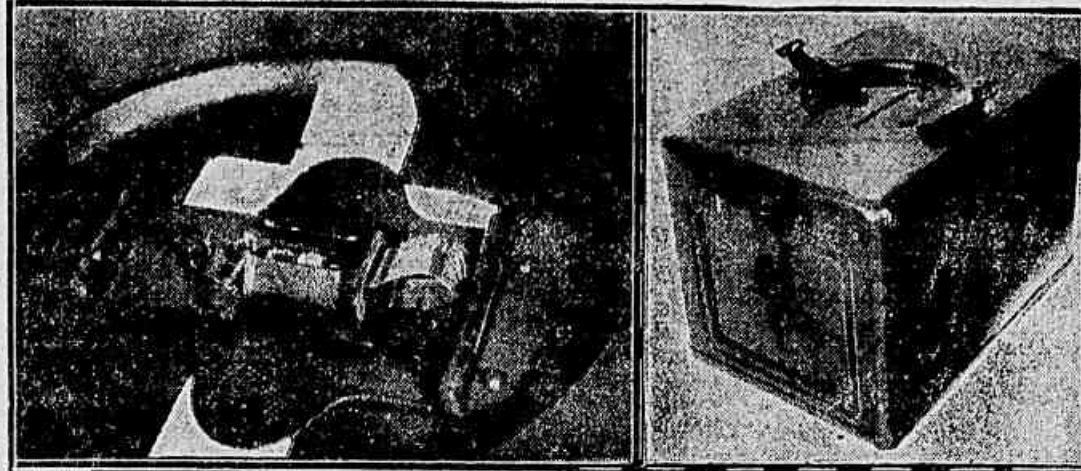
O PRESIDENTE DA REPUBLICA TOMA CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO INTERNA E EXTERNA DO PAIS

MADRID, 20 (H.) — Na reunião de hoje, do Conselho de Ministros, o sr. Salazar Alonso, ministro do Interior, prestou informações sobre as descobertas de armas em varios pontos do territorio nacional e declarou que o governo tinha já conhecimento do movimento que se preparava e havia adoptado as providencias necessarias. O Conselho de ministros autorizou os srs. Ricardo Samper e Salazar Alonso a tomarem todas as providencias reclamadas pela actual situação.

Sub-se, de outro lado, que já foram adoptadas importantes decisões, as quaes, entretanto, só serão postas em vigor dentro de alguns dias.

Houve, em seguida, nova reunião do Conselho, sob a presidencia de sr. Alcalá Zamora. O sr. Samper expoz então ao presidente da República a situação interna e externa.

Estão expostas desde ante-hontem as novas urnas para o pleito de 14 de Outubro



A' esquerda, a urna prompta para receber as cédulas. A' direita, depois de fechadas as aldrabas junto á fenda, é applicada uma cinta de latão na lingueta de uma dellas e as pontas daquella são juntas sob pressão com um ilhó, o que assegura melhor a sua inviolabilidade. Em baixo, o estojo que contém cintas metallicas, sellos de chumbo e demais apetrechos para fechar e lacrar a urna, que é de folha de aço e mede 48 x 34 x 31. As urnas estão expostas, como já noticiámos, no City Bank. Palacio da Justiça e Casa S. Nicolau

Os fructos do movimento anti-semita na Alemanha

O embaixador allemão nos Estados Unidos vae ser substituido



O dr. Hans Luther (o que sorri na photographia) que provavelmente será substituido pelo dr. H. Dieckhoff, (o de esquerda) no cargo de embaixador da Alemanha nos Estados Unidos

clases, e investigando scientificamente a descendencia de quasi todos os seus habitantes, os hitleristas provocam uma forte reacção por parte dos israelitas que, como é natural, se sentiram magoados com o programma de "apuro da raça alemã".

Essa reacção, evidentemente, não podia se fazer sentir de outra maneira, a não ser por intermedio dos "boy-cots" e as "sabotages" em todos os ramos da actividade economica, financeira e intellectual da Alemanha.

Essa reacção não se fez sentir, todavia, somente "em territorio alemão"; foi além, estendeu-se a quasi todos os paises do mundo onde existam colonias dos filhos da terra de ninguém.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o movimento dos judeus que "boy-cotavam" a Alemanha, as suas industrias, o seu commercio e as suas finanças, foi bastante accentuado. Cohesos, os descendentes de Moyses, impuzeram no palaz "yankee" uma forte barreira a tudo que se refere á Alemanha, campanha essa que até hoje não esmoreceu.

Uma nota do embaixador da Alemanha nos Estados Unidos, dr. Hans Luther, enviada ao governo "yankee", nota essa em que esse diplomata reclamava contra a attitude de hostilidade que se assumia naquella paiz contra sua patria, motivou tal pressão das grandes personalidades israelitas, que esse embaixador foi coagido a solicitar um substituto para o seu logar.

Iniciou-se hontem a greve parcial dos padeiros

Já estão paralisadas seis padarias — As providencias no sentido de evitar a propagação do movimento — "Regime-secco" e augmento de 20 por cento nos salarios é o que pretendem os grevistas — Uma reunião, hoje, na Associação dos Proprietarios de Padarias — A greve dos padeiros prosegue em Campinas — Outras notas

Desde ante-hontem á noite, que circula, na cidade, a noticia de uma greve parcial dos padeiros. E' que os manipuladores do precioso alimento pretendem o augmento de 20 % nos salarios para os massieiros e forneiros.

COMO SE INICIOU O MOVIMENTO

O movimento teve inicio ante-hontem mesmo nas padarias "Crystal", á rua Trindade, 43 e "Avenida", á rua Augusta 443, sendo que na manhã de hontem não compareceram ao trabalho os padeiros de varias outras casas.

PROVIDENCIAS DA DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL

Sabedoras do movimento, as autoridades da Delegacia de Ordem Politica e Social tomaram providencias, desde logo, mandando praças guarnecer as portas dos estabelecimentos e iniciando outras providencias no sentido de impedir a propagação do movimento.

OS MOTIVOS DA GREVE

Ao que nos informaram no Syndicato dos Empregados de Padarias, a greve foi iniciada e promete generalizar-se, para que os operarios obtenham a instituição do salario minimo, depois, naturalmente, do augmento desses salarios.

Além dessa pretensão, os operarios impõem o chama "regime secco", isto é, não mais fazem suas refeições na propria casa em que trabalham, como acontece até hoje.

Bonde versus carroça

A's 11,30 horas de hontem, José Couto, de 39 annos, casado, morador no bairro da Casa Verde, dirigindo a carrochinha de entrega de pão chapa 6041, esta foi abalroada pelo bonde 1581, linha Avenida, guiado pelo motomeiro Alfredo Virgilio da Cunha.

AS PADARIAS QUE ESTÃO PARALISADAS

Até hontem á noite haviam se declarado em greve os operarios das seguintes padarias "Ayrosa", á av. S. João; "Fidalga", á rua Franca Pinto; Dias Gama e Cia. á avenida Agua Branca e mais outras duas cujos nomes já estão inseridos acima.

E' inexacto que Staline esteja gravemente enfermo

MOSCOU, 20 (H.) — Os meios officiaes desmentem categoricamente a noticia publicada no estrangeiro, segundo a qual o sr. José Stalin estava gravemente enfermo. Acres-



Staline

centam que o secretario do Partido Comunista está, actualmente, em férias, ao sul do paiz, e goza plena saúde. Os mesmos circulos adeantam que não será publicado nenhum desmentido official, visto tratar-se de informação phantastica.

UMA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIAS

Segundo conseguimos apurar, a Associação dos Proprietarios das Padarias de São Paulo levará a effeito hoje, ás 15 horas, uma reunião em que será discutido o assumpto.

Soubemos tambem que a directoria dessa associação vae dispendir todos os esforços no sentido de evitar a propagação da greve.

EM CAMPINAS CONTINUA A GREVE DOS PADEIROS

CAMPINAS, 20 (Do correspondente) — Não obstante os esforços despendidos pelos interessados, perdura a greve dos padeiros nesta cidade.

O delegado regional dessa cidade, dr. Venancio Ayres, embora procure encontrar mediação razoavel para o assumpto, tomou todas as providencias no sentido de garantir os estabelecimentos e seus proprietarios, assegurando, tambem, dentro da ordem, o direito da greve.

O paiz, manipulado com certa difficuldade, por falta de braços, não mais está sendo distribuido a domicilio, sendo procurado nos balcoes pela frequencia.

Fina hoje, á tarde, está marcada uma nova reunião de grevistas e patrones, havendo esperanças de que se possa conseguir, desta feita, uma base inicial para a solução do momentoso assumpto.

ABALROAMENTO

Na rua da Gloria, proximo ao predio da 6.ª delegacia, hontem, ás 15,40 horas, o omnibus 2832, da linha Cambucy, foi abalroado pelo bonde 271, da linha Villa Prudente. Do choque resultou sair gravemente ferido o conductor Manuel Tavares Martins, morador á rua Antonio Silva, 17, e que procedia á cobrança dos passageiros, no estribo do bonde.

A victima foi removida para a Beneficencia Portuguesa, tendo sido aberto inquerito na Policia Central.

Celebrou-se hontem a homenagem ao noivado do Principe George de Windsor

Seu irmão, entretanto, o principe de Galles, continua invulneravel ás "settas de Cupido" e pertence a um clube de celibatarios



O principe George de Windsor, quarto filho do rei da Inglaterra, e a princeza Marina, terceira filha da princeza Nicholas da Grecia, cuja festa de noivado se realizou hontem



Os soberanos da Inglaterra offereceram, em homenagem aos futuros esposos do principe George de Windsor e da princeza Marina, da Grecia, um grande baile no Castello Real de Balmoral.

A cerimonia realizou-se no imenso salão de baile do Castello, decorado de branco e ouro, com a assistência de mais de 300 convivas, entre os quaes, os representantes de toda a nobreza da Escocia.

O Rei Jorge, bem como os duques de York e de Connaught, estavam a tunica dos "highlanders". Os soberanos foram recebidos com a execução do "Hielan Lied" pelos tocadores de gaita de foles e, depois de atravessar o salão, tomaram assento, tendo á direita, o arcebispo de Cantuária.

A grande atracção do baile foi a apresentação da princeza Marina, que dançou com o noivo todas as danças regionaes cujos nomes lhe foram ensinados pela propria rainha Mary. O programma comprehendia a execução de 12 danças, a ultima das quaes constituia uma especie de vertiginoso e corrupto, acompanhado de uma toada gaelica barbara, transmittida de geração em geração e que nunca foi impressa. Terminado o ultimo compasso, os soberanos retiraram-se, ao passo que a festa proseguiu em meio do maior enthusiasmo.

O principe George de Windsor é irmão do principe Eduardo de Windsor, o principe de Galles, que, como se diz, é completamente con-

trario ao casamento. Apesar dos seus quasi quarenta annos e da grande porcentagem de positivos noivas que já lhe foram apresentadas, o principe de Galles ainda não se decidiu por nenhuma e, segundo uma reportagem publicada numa revista franceza, pertence elle, embora em caracter não official, ao celebre Clube dos Celibatarios de Londres.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O INTERESSE DA ARGENTINA PELA PROVA AUTOMOBILISTICA DE GAVEA

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Varias estações argentinas de "broadcasting" destacaram chronicistas esportivos para transmittirem directamete do Rio de Janeiro o desenrolar da prova automobilistica da Gavea, a realizar-se no proximo dia 30. Alguns dos enviados partirão para a capital brasileira hoje, a fim de ultimar os detalhes do serviço de transmissao. Os demais seguirão nos primeiros dias da semana vindoura.

Os "peceistas" da Capital affirmam: — "perderemos na Capital e ganharemos no Interior" Por sua vez os "peceistas" do Interior proclamam: — "Na Capital é que estamos fortes." — Total: — Procurando illudir o povo, illudem-se uns aos outros...